

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	69
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	72
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	661
Preferenciais	0
Total	661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	569.366	539.784	495.706
1.01	Ativo Circulante	166.565	161.354	133.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.292	83.760	28.542
1.01.03	Contas a Receber	67.602	59.192	82.764
1.01.03.01	Clientes	67.602	59.192	82.764
1.01.04	Estoques	2.971	2.512	2.405
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.378	8.319	13.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.378	8.319	13.943
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.787	7.283	10.464
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	591	1.036	3.479
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.322	7.571	5.859
1.01.08.03	Outros	9.322	7.571	5.859
1.02	Ativo Não Circulante	402.801	378.430	362.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.688	14.223	15.345
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.718	4.588	4.479
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	4.718	4.588	4.479
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.970	9.635	10.866
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.996	7.794	10.001
1.02.01.10.04	Outros	974	1.841	865
1.02.02	Investimentos	25.946	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	25.946	0	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	25.946	0	0
1.02.03	Imobilizado	101.720	122.455	119.465
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.502	23.183	22.284
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	18.502	23.183	22.284
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	83.218	99.272	97.181
1.02.04	Intangível	262.447	241.752	227.383
1.02.04.01	Intangíveis	262.447	241.752	227.383

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	236.552	215.857	201.488
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	569.366	539.784	495.706
2.01	Passivo Circulante	142.232	139.468	139.758
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.936	44.458	35.690
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.062	9.634	7.021
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.874	34.824	28.669
2.01.02	Fornecedores	32.125	36.708	50.529
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.125	36.708	50.529
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.146	3.384	4.953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.238	1.531	3.529
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	843	0	1.985
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	2.395	1.531	1.544
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24	6	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.884	1.847	1.424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.278	39.556	35.645
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.463	14.706	7.160
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.463	14.706	7.160
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	24.815	24.850	28.485
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	24.815	24.850	28.485
2.01.05	Outras Obrigações	17.747	15.362	12.941
2.01.05.02	Outros	17.747	15.362	12.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.414	10.803	9.065
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	5.333	4.559	3.876
2.02	Passivo Não Circulante	84.303	108.041	98.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	64.816	93.611	81.933
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.400	30.928	24.982
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.400	30.928	24.982
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	48.416	62.683	56.951
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	48.416	62.683	56.951

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02	Outras Obrigações	903	335	335
2.02.02.02	Outros	903	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	903	335	335
2.02.03	Tributos Diferidos	10.168	6.779	7.840
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.168	6.779	7.840
2.02.04	Provisões	8.416	7.316	8.574
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.416	7.316	8.574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.256	2.409	3.938
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.082	3.363	4.169
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.078	1.544	467
2.03	Patrimônio Líquido	342.831	292.275	257.266
2.03.01	Capital Social Realizado	169.232	169.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	2.037	1.491	833
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.037	1.491	833
2.03.04	Reservas de Lucros	171.562	121.552	127.201
2.03.04.01	Reserva Legal	18.122	15.097	12.758
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	156.580	109.313	117.371
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.140	-2.858	-2.928

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	514.049	456.850	423.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.030	-321.085	-314.555
3.03	Resultado Bruto	166.019	135.765	109.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.460	-64.915	-64.196
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.543	-1.160	-1.390
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.595	-68.340	-67.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.811	9.284	4.775
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.133	-4.699	-152
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.133	-4.699	-152
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.559	70.850	45.069
3.06	Resultado Financeiro	-5.977	-5.476	-10.982
3.06.01	Receitas Financeiras	4.505	4.373	1.780
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.482	-9.849	-12.762
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.582	65.374	34.087
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.089	-18.593	-7.255
3.08.01	Corrente	-26.937	-19.654	-7.654
3.08.02	Diferido	1.848	1.061	399
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.493	46.781	26.832
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.493	46.781	26.832

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	60.493	46.781	26.832
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.403	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.896	46.781	26.832

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.108	125.933	88.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.387	114.890	99.446
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do período	60.493	46.781	26.832
6.01.01.02	Depreciação e amortização	59.948	59.938	59.002
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	46	727	629
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	8.474	6.195	10.493
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	265	728	149
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	211	419	19
6.01.01.07	Provisão para contingências	1.798	1.163	2.721
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.848	-1.061	-399
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.918	36.129	2.109
6.01.02.01	Contas a receber	-8.621	23.153	-19.146
6.01.02.02	Estoques	-459	-107	-624
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	798	2.207	2.645
6.01.02.04	Outros Ativos	4.192	5.022	-972
6.01.02.05	Fornecedores	-4.583	-13.821	20.875
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	3.478	8.768	665
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-1.132	-2.512	-3.617
6.01.02.08	Outros Passivos	27.245	13.419	2.283
6.01.03	Outros	-34.197	-25.086	-13.377
6.01.03.01	Juros Pagos	-8.100	-9.067	-11.673
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.097	-16.019	-1.704
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.167	-48.664	-47.878
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-3.431	-8.581	-10.544
6.02.02	Compra de ativo intangível	-46.193	-40.083	-37.334
6.02.04	Investimentos	-10.543	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-56.409	-22.051	-40.907
6.03.01	Ingresso de empréstimos e financiamentos	0	20.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-14.997	-6.587	-5.242
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-16.803	-9.065	-8.667
6.03.05	Amortização de Passivo de arrendamento	-24.609	-26.399	-26.998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-468	55.218	-607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.760	28.542	29.149
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.292	83.760	28.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546	-6.282	-14.367	0	-20.103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546	0	0	0	546
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-917	0	0	-917
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	635	0	0	635
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-367	0	-367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendo aprovado em 2021	0	0	-6.000	0	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.493	10.166	70.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.493	0	60.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.166	10.166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.166	10.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.126	-46.126	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.101	-43.101	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.025	-3.025	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	833	127.201	0	0	257.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	833	127.201	0	0	257.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	658	-39.930	-12.500	0	-11.772
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	728	0	0	0	728
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-70	70	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.500	0	-12.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.781	0	46.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.781	0	46.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.281	-34.281	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.942	-31.942	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.339	-2.339	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	129.232	802	110.801	0	0	240.835
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	129.232	802	110.801	0	0	240.835
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31	118	-10.550	0	-10.401
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	149	0	0	0	149
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-118	118	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.550	0	-10.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.832	0	26.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.832	0	26.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.282	-16.282	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.941	-14.941	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.341	-1.341	0	0
5.07	SalDOS Finais	129.232	833	127.201	0	0	257.266

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	587.332	525.442	487.188
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	580.732	516.578	482.432
7.01.02	Outras Receitas	6.811	9.284	4.775
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-211	-420	-19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.575	-97.721	-98.437
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.326	-63.452	-70.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.249	-34.269	-28.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	491.757	427.721	388.751
7.04	Retenções	-59.948	-59.938	-59.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.948	-59.938	-59.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	431.809	367.783	329.749
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.801	4.373	1.781
7.06.02	Receitas Financeiras	3.801	4.373	1.781
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	435.610	372.156	331.530
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	435.610	372.156	331.530
7.08.01	Pessoal	237.384	206.707	198.915
7.08.01.01	Remuneração Direta	187.737	162.764	154.639
7.08.01.02	Benefícios	33.027	28.753	26.232
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.620	15.190	18.044
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	113.313	96.586	81.881
7.08.02.01	Federais	100.219	85.686	71.741
7.08.02.02	Estaduais	48	53	47
7.08.02.03	Municipais	13.046	10.847	10.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.420	22.082	23.902
7.08.03.01	Juros	9.778	9.847	12.762
7.08.03.02	Aluguéis	14.642	12.235	11.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.493	46.781	26.832
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.000	12.500	10.550

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.493	34.281	16.282



RESULTADOS 4T21 / 2021

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Relações com Investidores CSU:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306, Térreo, CEP 01451-914, São Paulo/SP



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

São Paulo, 09 de março de 2022. A CSU CardSystem S.A. (B3: CARD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, customer experience e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre e ano de 2021.

CSU (CARD3) REGISTRA O MELHOR RESULTADO DA SUA HISTÓRIA EM 2021, COM RECORDES DE RECEITA, EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

DESTAQUES FINANCEIROS

- ❖ **Receita líquida:** Recorde para um 4º trimestre de R\$ 128,5 milhões **(+9,4% vs. 4T20)** e recorde de R\$ 514,0 milhões no ano **(+12,5% vs. 2020)** decorrente do bem-sucedido esforço comercial com foco em clientes da nova economia digital;
- ❖ **EBITDA:** Maior valor da história para um 4º trimestre de R\$ 38,3 milhões **(+9,0% vs. 4T20)**. No ano, recorde de R\$ 151,5 milhões **(+15,8% vs. 2020)**;
- ❖ **Margem EBITDA:** Atingiu 29,8% **(-0,1 p.p. vs. 4T20)**. No ano, recorde de 29,5% **(+0,9 p.p. vs. 2020)**;
- ❖ **Lucro Líquido:** Registrou o segundo melhor desempenho da história de R\$ 16,7 milhões **(+18,9% vs. 4T20)**. No ano, recorde de R\$ 60,5 milhões **(+29,3% vs. 2020)**;
- ❖ **Distribuição de proventos:** R\$ 14,0 milhões em JCP no ano e proposta de dividendos complementares de R\$ 16,2 milhões, totalizando R\$ 30,2 milhões, representando 50% de payout.

UNIDADE CSU.CARDSYSTEM

- ❖ **Receita líquida:** Registrou R\$ 64,6 milhões **(+12,0% vs. 4T20)**. No ano, R\$ 254,5 milhões **(+10,8% vs. 2020)**;
- ❖ **Lucro bruto:** Recorde de R\$ 34,4 milhões **(+29,2% vs. 4T20)**. No ano, recorde de R\$ 123,0 milhões **(+22,6% vs. 2020)**;
- ❖ **Margem bruta:** Recorde de 53,2% **(+7,1 p.p. vs. 4T20)**. No ano, recorde de 48,3% **(+4,6 p.p. vs. 2020)**;
- ❖ **Volume de transações processadas:** Recorde de 203,3 milhões **(+32,4% vs. 4T20)**. No ano, recorde de 698,4 milhões **(+33,9% vs. 2020)**.

UNIDADE CSU.CONTACT

- ❖ **Receita líquida:** Recorde para um 4º trimestre de R\$ 63,9 milhões **(+6,9% vs. 4T20)**. No ano, recorde de R\$ 259,6 milhões **(+14,3% vs. 2020)**;
- ❖ **Lucro bruto:** Recorde para um 4º trimestre de R\$ 11,0 milhões **(+6,1% vs. 4T20)**. No ano, recorde de R\$ 43,0 milhões **(+21,3% vs. 2020)**;
- ❖ **Margem bruta:** Atingiu 17,2% **(-0,1 p.p. vs. 4T20)**. No ano, recorde de 16,6% **(+1,0 p.p. vs. 2020)**.

DRE (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
Receita Líquida	128.511	117.509	9,4%	131.391	-2,2%	514.049	456.850	12,5%
CSU.CardSystem	64.597	57.700	12,0%	67.060	-3,7%	254.479	229.665	10,8%
CSU.Contact	63.914	59.809	6,9%	64.331	-0,6%	259.570	227.185	14,3%
Lucro bruto	45.357	36.952	22,7%	42.600	6,5%	166.019	135.765	22,3%
CSU.CardSystem	34.372	26.596	29,2%	31.765	8,2%	123.028	100.329	22,6%
CSU.Contact	10.985	10.356	6,1%	10.835	1,4%	42.991	35.436	21,3%
Margem Bruta	35,3%	31,4%	3,9 p.p.	32,4%	2,9 p.p.	32,3%	29,7%	2,6 p.p.
CSU.CardSystem	53,2%	46,1%	7,1 p.p.	47,4%	5,8 p.p.	48,3%	43,7%	4,6 p.p.
CSU.Contact	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.	16,8%	0,4 p.p.	16,6%	15,6%	1,0 p.p.
EBITDA	38.329	35.174	9,0%	38.133	0,5%	151.507	130.788	15,8%
CSU.CardSystem	29.645	25.998	14,0%	29.564	0,3%	118.496	100.109	18,4%
CSU.Contact	8.684	9.176	-5,4%	8.569	1,3%	33.011	30.679	7,6%
Margem EBITDA	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	29,0%	0,8 p.p.	29,5%	28,6%	0,9 p.p.
CSU.CardSystem	45,9%	45,1%	0,8 p.p.	44,1%	1,8 p.p.	46,6%	43,6%	3,0 p.p.
CSU.Contact	13,6%	15,3%	-1,7 p.p.	13,3%	0,3 p.p.	12,7%	13,5%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido	16.717	14.055	18,9%	16.029	4,3%	60.493	46.781	29,3%
Margem Líquida	13,0%	12,0%	1,0 p.p.	12,2%	0,8 p.p.	11,8%	10,2%	1,6 p.p.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2021, a CSU acelerou sua transformação digital, auxiliando os clientes de meios de pagamento, loyalty e *customer experience* (“CX”) com soluções de alta tecnologia baseadas em inovação, como cartões virtuais gerados diretamente no *app*, cartões digitais compatíveis com as principais *wallets* de mercado – Google Pay, Samsung Pay e Apple Pay –, digitalização de faturas, atendimento de clientes baseado em dados com elevada robotização, entre outros.

Assim, encerramos o ano com **receita líquida recorde de R\$ 514,0 milhões (+12,5% vs. 2020)**, **lucro bruto recorde de R\$ 166,0 milhões (+22,3% vs. 2020)**, **EBITDA recorde de R\$ 151,5 milhões (+15,8% vs. 2020)** e **lucro líquido recorde de R\$ 60,5 milhões (+29,3% vs. 2020)**, com receitas recorrentes, importante indicador de resiliência, acima de 97% em todos os trimestres. Esse ciclo crescente de ações e consequentes resultados demonstra que estamos no caminho certo de entrega de serviços tecnológicos de qualidade e atentos às inovações digitais mais rentáveis, que continuarão a alavancar o crescimento da Companhia em períodos futuros.

Na unidade **CSU.CardSystem**, que dispõe de soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, fomos eficientes na entrega de produtos digitais, com crescimento do lucro bruto para R\$ 123,0 milhões em 2021 (+22,6% vs. 2020) com margem bruta de 48,3% (+4,6 p.p. vs. 2020); e na divisão MarketSystem, que integra essa unidade com soluções para fidelização e incentivo, aprimoramos nosso marketplace OpteMais, com novos parceiros comerciais (CVC, Direct Shop, Philips, Novo Mundo, meuDNA, WOLI, entre outros), permitindo múltiplas formas de resgate, com vouchers de mobilidade, alimentação, supermercado e streaming, além de exames de saúde e testes, demonstrando sensibilidade durante o desafio pandêmico em adequar a oferta às necessidades dos novos tempos, além da agilidade necessária para isso.

Este ano de 2022 marca a evolução da nossa plataforma híbrida de processamento de pagamentos, a Wide Platform, solução que combina a robustez da alta plataforma (VisionPLUS by Fiserv) com a flexibilidade do ambiente *cloud* e arquitetura de microsserviços (Magnus by Glic), ambas com elevada segurança, performance e disponibilidade. Com isso, passamos a dispor de uma nova via de crescimento, focada em *players* da nova economia, que tem como característica marcante a elevada taxa de crescimento e expansão de suas bases de clientes.

Já a unidade **CSU.Contact**, que oferece soluções completas de CX, expandiu suas operações com a solução de *home office*, com cerca de 2/3 do time em trabalho remoto – com aumento na produtividade – e ampliamos a utilização de canais digitais sem uso de voz (chat, e-mail, mídias sociais e robotização), resultando em expansão do lucro bruto para recorde de R\$ 43,0 milhões em 2021 (+21,3% vs. 2020) com margem bruta de 16,6% (+1,0 p.p. vs. 2020).

Além disso, fomos bem-sucedidos em importantes renovações contratuais e na conquista de clientes de renome em todos os negócios e plataformas, seja Adquirência e Emissão (Wide Platform), BIN Sponsor, Loyalty/OpteMais, como, por exemplo, Ágilli, Hash, Banco PSA do grupo Stellantis, Avon/The Body Shop, este último uma importante conquista em CX após renovação com sua controladora Natura&Co, o que registra nossa capacidade de ampliar os serviços com clientes satisfeitos da base, além de outros grandes nomes da nova economia que já se encontram em fase de implantação e cuja estratégia comercial ainda não permite sua divulgação.

Ainda, a forte geração de caixa, com a entrega consistente de lucratividade, possibilitou a ampliação de investimentos (Capex) para R\$ 56,9 milhões em 2021 (+10,0% vs. 2020) em soluções tecnológicas e de segurança cibernética, novas implantações e aumento do quadro de colaboradores, encerrando 2021 com 6,2 mil pessoas engajadas em entregar valor aos clientes.

A combinação destes fatores, atrelada a nova oferta de *Banking as a Service* (“BaaS”), via unidade Blue C Technology, trará uma série de inovações potencializando a oferta de serviços financeiros e fortalecendo ainda mais o *cross-sell* entre os negócios da Companhia. Também concluímos o aporte de R\$ 10 milhões no Fitbank, que marcou nosso 1º investimento no escopo da estratégia de M&A, para reforçar nosso *time to market* com soluções inovadoras de uma importante fintech de meios de pagamento.

Distribuímos R\$ 14,0 milhões via juros sobre o capital próprio – JCP referentes ao exercício de 2021, pagos em janeiro de 2022, e propusemos dividendos complementares de R\$ 16,2 milhões, a serem submetidos para aprovação em Assembleia, perfazendo um total de R\$ 30,2 milhões em proventos, reiterando nosso compromisso com a geração de valor aos acionistas, alcançando um *payout* de 50% sobre o lucro líquido do exercício.

Por fim, agradecemos a confiança de nossos *stakeholders* (clientes, parceiros, colaboradores e investidores), mantendo foco em nossos negócios, em busca de renovação de recordes e resultados ainda melhores.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Receita líquida: Atingiu recorde para um 4º trimestre em R\$ 128,5 milhões **(+9,4% vs. 4T20)** ante R\$ 117,5 milhões no 4T20, aumento de R\$ 11,0 milhões, crescimento de R\$ 6,9 milhões na unidade CSU.CardSystem e de R\$ 4,1 milhões na unidade CSU.Contact. No ano totalizou **recorde de R\$ 514,0 milhões (+12,5% vs. 2020)** ante R\$ 456,8 milhões em 2020, aumento de R\$ 57,2 milhões, sendo crescimento R\$ 24,8 milhões na CSU.CardSystem e de R\$ 32,4 milhões na CSU.Contact.

Receita recorrente¹: No trimestre, atingiu R\$ 126,7 milhões **(+9,9% vs. 4T20)**, representando 98,6% da receita líquida (+0,4 p.p. vs. 4T20), ante R\$ 115,3 milhões no 4T20, aumento de R\$ 11,4 milhões. No ano totalizou R\$ 506,1 milhões **(+12,3% vs. 2020)**, representando 98,5% da receita líquida (-0,1 p.p. vs. 2020), ante R\$ 450,6 milhões em 2020, aumento de R\$ 55,5 milhões.

Custos: No trimestre, somaram R\$ 83,1 milhões **(+3,2% vs. 4T20)** ante R\$ 80,6 milhões no mesmo trimestre de 2020, aumento de R\$ 2,5 milhões, sendo redução de R\$ 0,9 milhões na unidade CSU.CardSystem e aumento de R\$ 3,4 milhões na unidade CSU.Contact. No ano totalizaram R\$ 348,0 milhões **(+8,4% vs. 2020)** ante R\$ 321,1 milhões em 2020, aumento de R\$ 26,9 milhões, sendo crescimento de R\$ 2,1 milhões na CSU.CardSystem e de R\$ 24,8 milhões na CSU.Contact.

Lucro bruto: Alcançou **recorde de R\$ 45,4 milhões no 4T21 (+22,7% vs. 4T20)** ante R\$ 37,0 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 8,4 milhões, sendo crescimento de R\$ 7,8 milhões na unidade CSU.CardSystem e de R\$ 0,6 milhão na unidade CSU.Contact. No ano totalizou **recorde de R\$ 166,0 milhões (+22,3% vs. 2020)** ante R\$ 135,7 milhões em 2020, aumento de R\$ 30,3 milhões, sendo crescimento de R\$ 22,7 milhões na CSU.CardSystem e de R\$ 7,6 milhões na CSU.Contact.

Margem bruta: Alcançou **recorde de 35,3% no 4T21 (+3,9 p.p. vs. 4T20)** ante 31,4% no mesmo período de 2020, principalmente relacionado ao crescimento de 7,1 p.p. da CSU.CardSystem. No ano atingiu **recorde de 32,3% (+2,6 p.p. vs. 2020)** ante 29,7% em 2020, com contribuição positiva tanto da CSU.CardSystem como da CSU.Contact.

Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): Nesse trimestre, as despesas SG&A, incluindo depreciação e amortização ("D&A") atingiram R\$ 22,5 milhões **(+23,7% vs. 4T20)** ante R\$ 18,2 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 4,3 milhões, sendo aumento de R\$ 1,3 milhões nas despesas comerciais – atrelada a ações junto a clientes e prospects – e 3,0 milhões nas gerais e administrativas – principalmente em função do aumento em gastos com pessoal. No ano totalizou R\$ 79,1 milhões **(+13,9% vs. 2020)** ante R\$ 69,5 milhões em 2020, aumento de R\$ 9,6 milhões, sendo aumento de R\$ 1,4 milhões nas despesas comerciais e de R\$ 8,1 milhões nas gerais e administrativas, ambas pelos motivos citados anteriormente, e de R\$ 0,1 milhão na D&A.

Despesas SG&A (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	Var. %
Gerais e Administrativas	(18.203)	(15.164)	20,0%	(17.180)	6,0%	(66.880)	(58.765)	13,8%
Depreciação/Amortização	(2.399)	(2.448)	-2,0%	(2.439)	-1,6%	(9.715)	(9.575)	1,5%
Comerciais	(1.883)	(566)	232,7%	(83)	2168,7%	(2.543)	(1.160)	119,2%
Total Desp. Comerciais, Gerais e Adm.	(22.485)	(18.178)	23,7%	(19.702)	14,1%	(79.138)	(69.500)	13,9%
% da receita líquida	17,5%	15,5%	2,0 p.p.	15,0%	2,5 p.p.	15,4%	15,2%	0,2 p.p.

Outras receitas operacionais: Atingiu R\$ 0,4 milhão **(-71,0% vs. 4T20)**, ante R\$ 1,5 milhão no mesmo período de 2020, redução de R\$ 1,1 milhão, basicamente explicado pela alteração da instituição que processa a folha de pagamentos no 4T20. No ano, R\$ 4,7 milhões **(+2,0% vs. 2020)** ante R\$ 4,6 milhões em 2020, aumento de R\$ 0,1 milhão.

EBITDA²: Atingiu R\$ 38,3 milhões **(+9,0% vs. 4T20)**, recorde para um 4º trimestre, ante R\$ 35,2 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 3,1 milhões, sendo crescimento de R\$ 3,6 milhões na unidade CSU.CardSystem e redução de R\$ 0,5 milhão na unidade CSU.Contact. No ano totalizou **recorde de R\$ 151,5 milhões (+15,8% vs. 2020)**

¹**Receita recorrente:** Métrica não contábil que desconsidera as receitas não correntes como ordens de serviços ("OS") relacionadas às implantações e outros da unidade CSU.CardSystem.

²**EBITDA:** Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.



Resultados 4T21/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

ante R\$ 130,8 milhões em 2020, aumento de R\$ 20,7 milhões, sendo crescimento de R\$ 18,4 milhões na CSU.CardSystem e de R\$ 2,3 milhões na CSU.Contact.

Margem EBITDA: Registrou 29,8% no 4T21 (**-0,1 p.p. vs. 4T20**) ante 29,9% no mesmo período de 2020, com crescimento de 0,8 p.p. na unidade CSU.CardSystem e redução de 1,7 p.p. na unidade CSU.Contact. No ano atingiu **recorde de 29,5% (+0,9 p.p. vs. 2020)** ante 28,6% em 2020, sendo crescimento de 3,0 p.p. na CSU.CardSystem e redução de 0,8 p.p. na CSU.Contact.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
Lucro Líquido	16.717	14.055	18,9%	16.029	4,3%	60.493	46.781	29,3%
(+) Imposto de Renda e CSLL	6.419	4.257	50,8%	5.912	8,6%	25.089	18.593	34,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	174	1.973	-91,2%	1.254	-86,1%	5.977	5.476	9,1%
(+) Depreciação/Amortização	15.019	14.889	0,9%	14.938	0,5%	59.948	59.938	0,0%
EBITDA	38.329	35.174	9,0%	38.133	0,5%	151.507	130.788	15,8%
Margem EBITDA	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	29,0%	0,8 p.p.	29,5%	28,6%	0,9 p.p.

Resultado financeiro: No trimestre, totalizou R\$ 0,2 milhão negativo (**+91,2% vs. 4T20**) ante R\$ 2,0 milhões negativos, evolução positiva de R\$ 1,8 milhão decorrente da revisão dos saldos de depósitos judiciais, sendo aumento de R\$ 2,2 milhão nas receitas financeiras e aumento de R\$ 0,4 milhão nas despesas financeiras. No ano totalizou R\$ 6,0 milhões negativos (**-9,1% vs. 2020**) ante R\$ 5,5 milhões negativos em 2020, queda de R\$ 0,5 milhão, com aumento de R\$ 0,1 milhão nas receitas financeiras e aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas financeiras.

Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro ("LAIR"): No trimestre, atingiu **recorde de R\$ 23,1 milhões (+26,3% vs. 4T20)** ante R\$ 18,3 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 4,8 milhões. No ano totalizou **recorde de R\$ 85,6 milhões (+30,9% vs. 2020)** ante R\$ 65,4 milhões em 2020, aumento de R\$ 20,2 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro ("IR/CSLL"): Alcançou, no 4T21, R\$ 6,4 milhões (**+50,8% vs. 4T20**) ante R\$ 4,3 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 2,1 milhões, em função de maiores exclusões permanentes (gratificações) e menores créditos relacionados ao JCP no 4T21. No ano totalizou R\$ 25,1 milhões (**+34,9% vs. 2020**) ante R\$ 18,6 milhões em 2020, aumento de R\$ 6,5 milhões, sem variação significativa na alíquota efetiva.

Lucro líquido: Registrou o segundo melhor desempenho da história de R\$ 16,7 milhões (**+18,9% vs. 4T20**), ante R\$ 14,0 milhões no mesmo período de 2020, aumento de R\$ 2,7 milhões. No ano totalizou **recorde de R\$ 60,5 milhões (+29,3% vs. 2020)** ante R\$ 46,8 milhões em 2020, aumento de R\$ 13,7 milhões.

Margem líquida: Registrou segundo melhor desempenho da história de 13,0% no 4T21 (**+1,0 p.p. vs. 4T20**) ante 12,0% no mesmo período de 2020. No ano atingiu **recorde de 11,8% (+1,6 p.p. vs. 2020)** ante 10,2% em 2020.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

DESEMPENHO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

1. CSU.CARDSYSTEM (Meios de Pagamento, Fidelização e Incentivo de Clientes)

Receita líquida: Atingiu, no trimestre, R\$ 64,6 milhões **(+12,0% vs. 4T20)**, contra R\$ 57,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,9 milhões, notadamente beneficiado pelo processo de maior digitalização dos clientes, sendo que as receitas atreladas a serviços digitais³ foram recordes de R\$ 56,7 milhões **(+18,0% vs. 4T20)** ante R\$ 48,1 milhões no 4T20, e representaram 87,9% do total **(+4,5 p.p. vs. 4T20)**, contra 83,4% no 4T20. No ano, totalizou R\$ 254,5 milhões **(+10,8% vs. 2020)** ante R\$ 229,7 milhões em 2020, aumento de R\$ 24,8 milhões, com receitas atreladas a serviços digitais recordes de R\$ 212,1 milhões **(+13,4% vs. 2020)** ante R\$ 187,1 milhões em 2020, representando 83,4% do total **(+1,9 p.p. vs. 2020)**, contra 81,5% em 2020.

Custos: Totalizaram, no trimestre, R\$ 30,2 milhões **(-2,8% vs. 4T20)**, 36% do total, contra R\$ 31,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,9 milhão, principalmente por economia de R\$ 1,6 milhões com o envio de cartas e faturas físicas, relacionada a digitalização desse serviço. No ano, totalizaram R\$ 131,4 milhões **(+1,6% vs. 2020)** ante R\$ 129,3 milhões em 2020, aumento de R\$ 2,1 milhões, devido majoritariamente aos aumentos de R\$ 4,3 milhões em pessoal e de R\$ 5,2 milhões em materiais operacionais para *embossing* pontual de cartões, parcialmente compensado por queda de R\$ 5,6 milhões com a transformação digital das cartas e faturas.

Lucro bruto: Como resultado das variações acima, atingiu **recorde de R\$ 34,4 milhões (+29,2% vs. 4T20)**, 76% do total, contra R\$ 26,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,8 milhões. No ano totalizou **recorde de R\$ 123,0 milhões (+22,6% vs. 2020)**, 74% do total, ante R\$ 100,3 milhões em 2020, aumento de R\$ 22,7 milhões. O crescimento é explicado pela evolução do uso de serviços digitais com maiores margens, substituindo serviços analógicos, como envio de faturas físicas, com baixas margens.

Margem bruta: No trimestre, registrou forte evolução para **recorde de 53,2% (+7,1 p.p. vs. 4T20)**, contra 46,1% no mesmo trimestre do ano anterior. No ano atingiu **recorde de 48,3% (+4,6 p.p. vs. 2020)** ante 43,7% em 2020.

EBITDA: No trimestre, atingiu R\$ 29,6 milhões **(+14,0% vs. 4T20)**, recorde para um 4º trimestre, 77% do total, contra R\$ 26,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,6 milhões. No ano totalizou **recorde de R\$ 118,5 milhões (+18,4% vs. 2020)** ante R\$ 100,1 milhões em 2020, aumento de R\$ 18,4 milhões.

Margem EBITDA: Registrou aumento para 45,9% **(+0,8 p.p. vs. 4T20)**, recorde para um 4º trimestre, contra 45,1% no mesmo trimestre do ano anterior. No ano totalizou **recorde de 46,6% (+3,0 p.p. vs. 2020)** ante 43,6% em 2020, evolução associada ao foco da Companhia em disponibilizar produtos digitais, de alta tecnologia, que trazem maior rentabilidade.

Principais Indicadores (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
Receita Líquida	64.597	57.700	12,0%	67.060	-3,7%	254.479	229.665	10,8%
Custos	(30.225)	(31.104)	-2,8%	(35.295)	-14,4%	(131.451)	(129.336)	1,6%
Lucro bruto	34.372	26.596	29,2%	31.765	8,2%	123.028	100.329	22,6%
<i>Margem bruta</i>	53,2%	46,1%	7,1 p.p.	47,4%	5,8 p.p.	48,3%	43,7%	4,6 p.p.
Despesas SG&A	(11.446)	(7.952)	43,9%	(10.337)	10,7%	(41.215)	(31.780)	29,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.102)	(2.258)	37,4%	(1.608)	92,9%	(2.176)	(6.989)	-68,9%
<i>(+) Depr. e Amort.</i>	9.821	9.612	2,2%	9.744	0,8%	38.859	38.549	0,8%
EBITDA	29.645	25.998	14,0%	29.564	0,3%	118.496	100.109	18,4%
<i>Margem EBITDA</i>	45,9%	45,1%	0,8 p.p.	44,1%	1,8 p.p.	46,6%	43,6%	3,0 p.p.

1.1. Desempenho Operacional – CardSystem (Meios de pagamento)

Número de cartões cadastrados: Encerramos o 4T21 e o ano com recorde de cartões cadastrados em 30,7 milhões **(+13,8% vs. 4T20)** contra 27,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 3,7 milhões, refletindo o amadurecimento dos contratos e o crescimento orgânico da unidade, relacionado à expansão das operações de pagamentos em praticamente todos os clientes.

³ Receitas atreladas a serviços digitais: Todas as receitas da unidade CSU.CardSystem, exceto as de emissão e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Número de cartões faturados: Encerramos o 4T21 e o ano com 18,2 milhões de cartões faturados (+4,9% vs. 4T20) contra 17,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 0,8 milhão, também explicados pelos mesmos motivos da expansão dos cartões cadastrados.

GRÁFICO 1 - Cartões cadastrados (milhões)

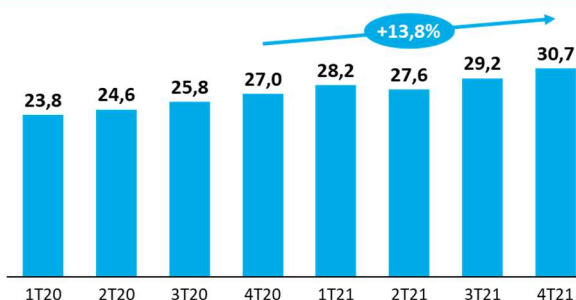
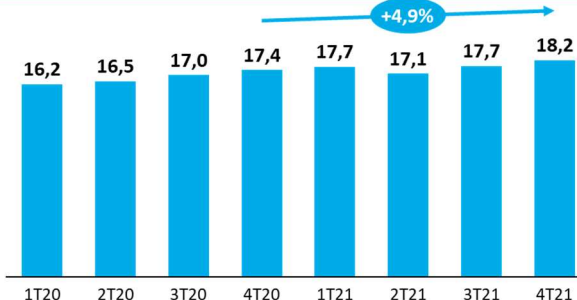
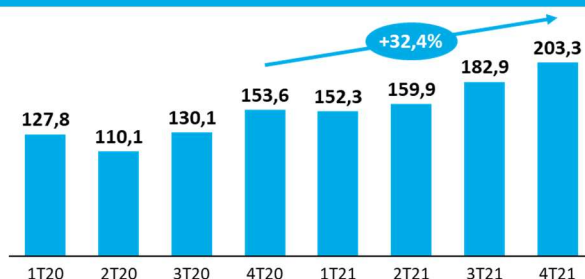


GRÁFICO 2 - Cartões faturados (milhões)



Quantidade de transações processadas: No trimestre, registrou **recorde de 203,3 milhões de transações (+32,4% vs. 4T20)** contra 153,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 49,7 milhões. No ano, totalizou recorde de 698,4 milhões de transações (+33,9% vs. 2020) ante 521,6 milhões em 2020, aumento de 176,8 milhões, após retração verificada no 2T20 decorrente dos efeitos da covid-19 na economia, demonstrando recuperação e rápida expansão a partir do 4T20, representando um volume financeiro superior a R\$ 220 bilhões. Lembramos que tal métrica possui baixa representatividade no faturamento total da unidade, mas é um indicador positivo como tendência de negócios relacionado aos nossos clientes emissores de cartões e de aquisição.

GRÁFICO 3 – Transações processadas por trimestre (milhões)



1.2. Desempenho Operacional – MarketSystem (Fidelização e Incentivo de Clientes)

Destaques: Na MarketSystem, que integra essa unidade com soluções para fidelização e incentivo de clientes, conquistamos novos clientes de renome como o Banco PSA – braço financeiro do Grupo Stellantis, além de uma das 20 startups unicórnio do Brasil.

Também aprimoramos nosso marketplace OpteMais, com novos parceiros comerciais (CVC, Direct Shop, Philips, Novo Mundo, meuDNA, WOLI, entre outros), permitindo múltiplas formas de resgate, com vouchers de mobilidade, alimentação, supermercado e streaming, além de exames de saúde e testes, demonstrando sensibilidade durante o desafio pandêmico em adequar a oferta às necessidades dos novos tempos, além da agilidade necessária para isso. Acesse: www.optemais.com.br.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

2. CSU.CONTACT (Customer Experience)

Receita líquida: No trimestre, atingiu R\$ 63,9 milhões (+6,9% vs. 4T20), recorde para um 4º trimestre, contra R\$ 59,8 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,1 milhões. No ano, totalizou **recorde de R\$ 259,6 milhões (+14,3% vs. 2020)** ante R\$ 227,2 milhões em 2020, aumento de R\$ 32,4 milhões. O crescimento é decorrente da expansão dos contratos com clientes da nova economia.

Custos: Totalizaram, no trimestre, R\$ 52,9 milhões (+7,0% vs. 4T20), 64% do total, contra R\$ 49,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,4 milhões, majoritariamente por maiores custos com pessoal de R\$ 3,1 milhões relacionados ao crescimento das operações. No ano, totalizaram R\$ 216,6 milhões (+12,9% vs. 2020) ante R\$ 191,7 milhões em 2020, aumento de R\$ 24,8 milhões, notadamente pelos motivos citados no trimestre, conforme detalhado no Anexo.

Lucro bruto: Em virtude da expansão dos contratos com clientes da nova economia, o lucro bruto atingiu R\$ 11,0 milhões (+6,1% vs. 4T20), recorde para um 4º trimestre, 24% do total, contra R\$ 10,4 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,6 milhão. No ano, totalizou **recorde de R\$ 43,0 milhões (+21,3% vs. 2020)**, 26% do total, ante R\$ 35,4 milhões em 2020, aumento de R\$ 7,6 milhões, pelos motivos citados anteriormente.

Margem bruta: Se manteve estável em 17,2% (-0,1 p.p. vs. 4T20) contra 17,3% no mesmo trimestre do ano anterior. No ano, atingiu **recorde de 16,6% (+1,0 p.p. vs. 2020)** ante 15,6% em 2020, conforme mencionado anteriormente, tornando as operações mais rentáveis.

EBITDA: No trimestre, atingiu R\$ 8,7 milhões (-5,4% vs. 4T20), 23% do total, contra R\$ 9,2 milhões no mesmo período do ano anterior, diminuição de R\$ 0,5 milhão. No ano, totalizou **recorde de R\$ 33,0 milhões (+7,6% vs. 2020)** ante R\$ 30,7 milhões em 2020, aumento de R\$ 2,3 milhões. Vale lembrar que a variação de lucratividade aqui reportada leva em conta critérios de rateio de despesas entre as duas unidades com base em suas respectivas receitas.

Margem EBITDA: Registrou 13,6% (-1,7 p.p. vs. 4T20) contra 15,3% no mesmo trimestre do ano anterior. No ano, totalizou 12,7% (-0,8 p.p. vs. 2020) ante 13,5% em 2020, queda relacionada ao maior rateio de despesas para essa unidade.

Principais Indicadores (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
Receita Líquida	63.914	59.809	6,9%	64.331	-0,6%	259.570	227.185	14,3%
Custos	(52.929)	(49.453)	7,0%	(53.496)	-1,1%	(216.579)	(191.749)	12,9%
Lucro bruto	10.985	10.356	6,1%	10.835	1,4%	42.991	35.436	21,3%
<i>Margem Bruta</i>	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.	16,8%	0,4 p.p.	16,6%	15,6%	1,0 p.p.
Despesas SG&A	(8.094)	(7.633)	6,0%	(7.030)	15,1%	(30.364)	(28.481)	6,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	595	1.176	-49,4%	(430)	-	(705)	2.335	-
(+) Depr. e Amort.	5.198	5.277	-1,5%	5.194	0,1%	21.089	21.389	-1,4%
EBITDA	8.684	9.176	-5,4%	8.569	1,3%	33.011	30.679	7,6%
<i>Margem EBITDA</i>	13,6%	15,3%	-1,7 p.p.	13,3%	0,3 p.p.	12,7%	13,5%	-0,8 p.p.

2.1. Desempenho Operacional

Destaques: Permanecemos com cerca de 2/3 dos colaboradores em *Home Office* durante o ano. Também focamos em operações com maior complexidade, ampliando a utilização de canais digitais sem uso de voz (chat, e-mail, mídias sociais e robotização) nos últimos dois anos e expandimos as operações em clientes da nova economia.

Posições de atendimento faturadas ("PA"): Encerramos o trimestre com uma média de 2.686 PAs (+30,2% vs. 4T20) contra 2.063 PAs no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 623 posições, devido ao aumento de operações em clientes da nova economia, com conversão de operações presenciais para o modelo home office de forma definitiva, cuja taxa de ocupação é menor e resultando em uma maior contagem de PAs. No ano, a média foi de 2.423 PAs (+18,4% vs. 2020) contra 2.047 no mesmo período do ano anterior.

Lucro bruto/PA: Encerramos o trimestre com R\$ 4.090 (-18,5% vs. 4T20) contra R\$ 5.020 no mesmo trimestre do ano anterior, redução de R\$ 930 em função do crescimento das operações em trabalho remoto, que afetam a taxa média de ocupação, sem impacto na margem bruta da unidade, que permaneceu acima de 17% nos dois períodos. No ano, atingiu R\$ 4.435 (+2,5% vs. 2020) contra R\$ 4.327 no mesmo período do ano anterior.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Formas de atendimento: Encerramos o ano com uma média de 39,0% sem utilização de voz (+17,8 p.p. vs. 2019) contra 21,2% no ano de 2019, decorrente do maior uso de canais digitais e robotização.

GRÁFICO 4 - Média de PAs faturadas

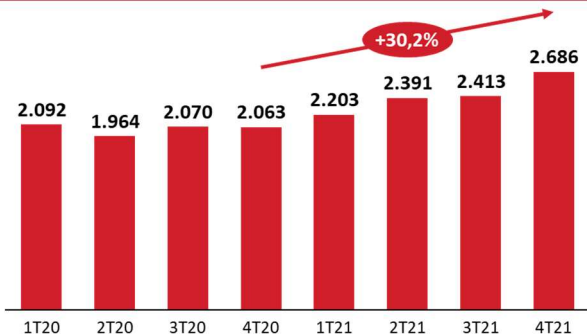
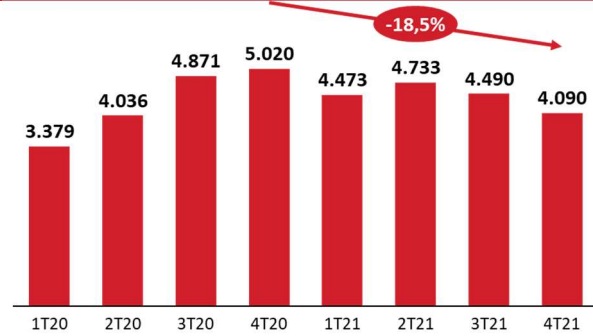


GRÁFICO 5: Lucro bruto CSU.Contact/PA (R\$)



INVESTIMENTOS (CAPEX)⁴

Capex total: No trimestre, os investimentos da Companhia atingiram R\$ 15,7 milhões (+21,3% vs. 4T20) contra R\$ 13,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,7 milhões, sendo aumentos de R\$ 3,6 milhões na CSU.CardSystem, R\$ 0,3 milhão no Corporativo e redução de R\$ 1,2 milhões na CSU.Contact. No ano, totalizaram R\$ 56,9 milhões (+10,0% vs. 2020) ante R\$ 51,7 milhões em 2020, aumento de R\$ 5,2 milhões, sendo crescimento de R\$ 15,4 milhões na CSU.CardSystem, reduções de R\$ 9,6 milhões na CSU.Contact e de R\$ 0,6 milhão no Corporativo.

CSU.CardSystem (90% do total): No trimestre, atingiram R\$ 14,1 milhões (+33,6% vs. 4T20) contra R\$ 10,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,5 milhões. No ano, totalizaram R\$ 53,0 milhões (+40,8% vs. 2020) ante R\$ 37,6 milhões em 2020, aumento de R\$ 15,4 milhões. O crescimento é explicado pelo upgrade da infraestrutura tecnológica de processamento e em segurança cibernética, da estruturação continuada da Blue C Technology com estabelecimento de parcerias e estruturação de equipe, além do aumento nas customizações de software para o processamento de pagamentos.

CSU.Contact (6% do total): No trimestre, atingiram R\$ 0,9 milhão (-55,8% vs. 4T20) contra R\$ 2,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 1,2 milhão. No ano, totalizaram R\$ 1,7 milhão (-84,8% vs. 2020) ante R\$ 11,3 milhões em 2020, redução de R\$ 9,6 milhões, relacionadas a ampliação da operação dos clientes em 2020. Atualmente, a oferta do produto home office, com total segurança e menor nível de imobilização, demanda menos investimentos.

Corporativo (4% do total): No trimestre, atingiram R\$ 0,6 milhão (+117,8% vs. 4T20) contra R\$ 0,3 milhão no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,3 milhão, referente às obras de benfeitoria realizadas em 2021. No ano, totalizaram R\$ 2,2 milhões (-21,2% vs. 2020) ante R\$ 2,8 milhões em 2020, redução de R\$ 0,6 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
CSU.CardSystem	14.152	10.592	33,6%	18.920	-25,2%	52.955	37.618	40,8%
CSU.Contact	914	2.069	-55,8%	280	226,4%	1.725	11.314	-84,8%
Corporativo	649	298	117,8%	736	-11,8%	2.186	2.773	-21,2%
Capex Total	15.715	12.959	21,3%	19.936	-21,2%	56.866	51.705	10,0%
% da Receita Líquida	12,2%	11,0%	1,2 p.p.	15,2%	-3,0 p.p.	11,1%	11,3%	-0,2 p.p.

⁴Capex: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de software como de hardware, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos leasings.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

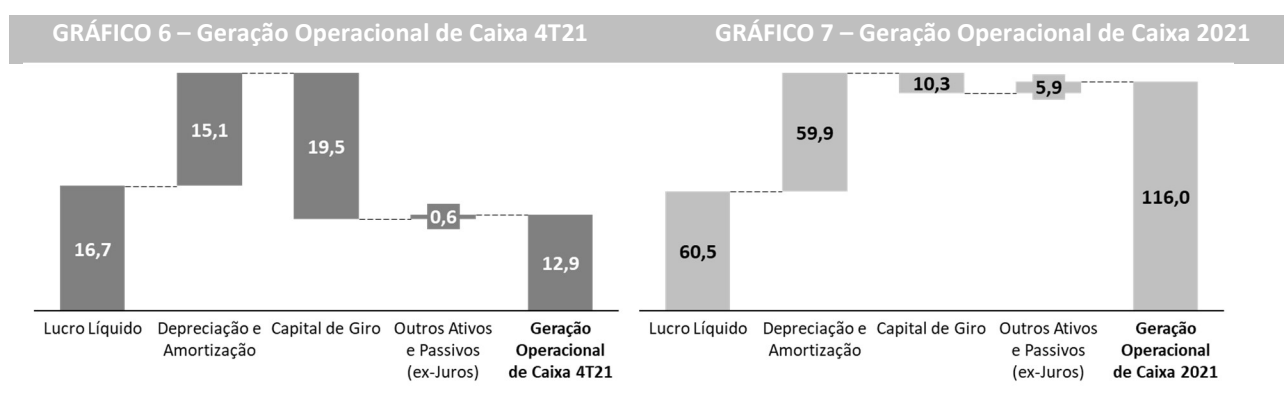
Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA

No trimestre, o caixa gerado pelas atividades operacionais atingiu **R\$ 12,9 milhões (vs. R\$ 18,3 milhões no 4T20)**, com contribuição de R\$ 16,7 milhões do lucro líquido (vs. R\$ 14,1 milhões no 4T20), R\$ 15,1 milhões da D&A (vs. R\$ 14,9 milhões no 4T20), capital de giro⁵ negativo em R\$ 19,5 milhões (vs. R\$ 14,1 milhões negativos no 4T20) – principalmente decorrente do pagamento de encargos trabalhistas que haviam sido postergados em função da pandemia – e outras variações nos ativos/passivos de R\$ 0,6 milhão (vs. R\$ 3,4 milhão no 4T20).

No ano, o caixa gerado pelas atividades operacionais atingiu **R\$ 116,0 milhões (vs. R\$ 125,9 milhões em 2020)**, com contribuição de R\$ 60,5 milhões do lucro líquido (vs. R\$ 46,8 milhões em 2020), R\$ 59,9 milhões da D&A (vs. R\$ 59,9 milhões em 2020), variação do capital de giro negativa em R\$ 10,3 milhões (vs. R\$ 18,0 milhões positiva em 2020) e outras variações nos ativos/passivos de R\$ 5,9 milhões (vs. R\$ 1,2 milhões em 2020).



ESTRUTURA DE CAPITAL⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 104,1 milhões **(-21,8% vs. 4T20)** contra R\$ 133,2 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 29,1 milhões principalmente relacionado à redução das obrigações de longo prazo. Em relação ao trimestre anterior de R\$ 112,0 milhões **(-7,1% vs. 3T21)**, redução de R\$ 7,9 milhões, pelo mesmo motivo explicado anteriormente.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 83,3 milhões **(-0,6% vs. 4T20)** contra R\$ 83,8 milhões no mesmo período do ano anterior, diminuição de R\$ 0,5 milhões. Em relação ao trimestre anterior de R\$ 96,6 milhões **(-13,8% vs. 3T21)**, redução de R\$ 13,3 milhões, com o pagamento de encargos trabalhistas citado anteriormente.

Dívida líquida: Assim, ao final de dezembro, a Companhia possuía endividamento líquido de R\$ 20,8 milhões **(-57,9% vs. 4T20)** contra R\$ 49,4 milhões no mesmo período do ano anterior, significativa redução de R\$ 28,6 milhões, devido principalmente à diminuição da dívida bruta. Em relação ao trimestre anterior de R\$ 15,4 milhões **(+35,2% vs. 3T21)**, aumento de R\$ 5,4 milhões, devido ao maior caixa registrado no 3T21.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") apresentou redução para 0,1x no 4T21 ante 0,4x no 4T20, relacionado ao aumento de EBITDA e da diminuição de dívida líquida no período. Em relação ao trimestre anterior, se manteve estável **(vs. 0,1x no 3T21)**. Com isso, a Companhia mantém uma estrutura de capital com amplo espaço via alavancagem financeira para executar os investimentos.

⁵ **Capital de giro:** Considera as seguintes linhas das Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC): Contas a receber, estoques, fornecedores e obrigações sociais/trabalhistas.

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Endividamento (R\$ mil)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ
Curto prazo	39.278	39.556	-0,7%	39.628	-0,9%
Empréstimos e Financiamentos	14.463	14.706	-1,7%	15.621	-7,4%
Passivos de arrendamento	24.815	24.850	-0,1%	24.007	3,4%
Longo prazo	64.816	93.611	-30,8%	72.397	-10,5%
Empréstimos e Financiamentos	16.400	30.928	-47,0%	19.292	-15,0%
Passivos de arrendamento	48.416	62.683	-22,8%	53.105	-8,8%
Dívida Bruta	104.094	133.167	-21,8%	112.025	-7,1%
(-) Disponibilidades	83.292	83.760	-0,6%	96.635	-13,8%
Dívida Líquida	20.802	49.407	-57,9%	15.390	35,2%
EBITDA LTM	151.507	130.788	15,8%	148.352	2,1%
<i>Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)</i>	<i>0,1</i>	<i>0,4</i>	<i>-0,2</i>	<i>0,1</i>	<i>0</i>

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da CSU CardSystem S.A. (**B3: CARD3**) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra 7 índices na B3, sendo estes: SMLL (Índice Small Cap), IBRA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado) e IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade).

Capital social: O capital social da CSU é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2021, 54,1% pertenciam ao Controlador, 1,6% eram mantidas em Tesouraria, 0,1% pertenciam aos administradores e 44,2% estavam em livre circulação no mercado (*free float*). Ao final do trimestre, a Companhia não possuía qualquer acionista, exceto o Controlador, com participação superior a 5% do capital.

Valor de mercado: Ao final do ano, a ação CARD3 encerrou cotada a R\$ 13,06, representando um valor de mercado de R\$ 545,9 milhões (-13,5% vs. 2020), ante R\$ 630,8 milhões ao final de 2020, diminuição de R\$ 84,9 milhões. Já o índice Small Cap – nosso melhor benchmark – apresentou retração de -16,2% no mesmo período.

Participação acionária: Ao final do trimestre e ano, a participação no *free float* das pessoas físicas atingiu 77,1% (vs. 57,6% no 4T20 e vs. 71,6% no 3T21), institucionais locais 12,4% (vs. 22,8% no 4T20 e vs. 16,2% no 3T21) e institucionais estrangeiros 10,5% (vs. 19,6% no 4T20 e vs. 12,2% no 3T21).

Número de acionistas: Ao final do ano, a quantidade de acionistas foi de 23,8 mil (+46,0% vs. 2020), ante 16,3 mil ao final de 2020, aumento de 7,5 mil decorrente, principalmente, da ampliação do grupo de pessoas físicas.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 5,1 milhões no 4T21 (+66,9% vs. 4T20), contra R\$ 3,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões. No ano, R\$ 6,7 milhões (+65,1% vs. 2020), contra R\$ 4,1 milhões em 2020, aumento de R\$ 2,6 milhões, resultado do empenho da Companhia para contínua expansão da liquidez.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados, em janeiro/2022, a Companhia efetuou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 14,0 milhões (R\$ 0,340 por ação) referentes ao exercício de 2021- a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - e foram propostos dividendos complementares de R\$ 16,2 milhões, que serão submetidos para aprovação em Assembleia Geral, perfazendo um montante total de R\$ 30,2 milhões em proventos, correspondentes a 50% do lucro líquido do período.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Sempre engajada com o desenvolvimento social e econômico da comunidade em que atua, em 2003, a CSU fundou o Instituto CSU, entidade sem fins lucrativos responsável pela gestão dos projetos sociais da Companhia, visando a capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, via inclusão social e digital, com cursos gratuitos de informática que contam com equipamentos de última geração e professores qualificados. Localizado na sede de Alphaville, em Barueri/SP, o Instituto CSU já capacitou cerca de 30 mil pessoas, entre jovens, mulheres, aposentados e



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

trabalhadores com necessidades especiais. Mesmo sendo uma empresa de tecnologia com atividades não poluentes, a CSU busca aprimorar continuamente projetos ambientalmente sustentáveis em seus escritórios, como reciclagem de resíduos, descarte consciente e ações e instalações de dispositivos para redução do consumo de água, além de campanhas de conscientização. Adicionalmente, é política da Companhia não contratar serviços ou comprar produtos de empresas poluidoras, que desmatem florestas, que usem matérias primas de fontes ilegais ou que utilizem trabalho infantil ou escravo. Por meio de incentivos fiscais promovidos pelo Governo, parte do imposto de renda devido pela Companhia vem sendo empregado para projetos específicos de cunho social, por meio da 'Lei de Incentivo à Cultura', 'Lei de Incentivo ao Esporte', 'Lei do Idoso' e 'Lei da Criança e Adolescente'.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Aprimorar as práticas de governança corporativa é um dos objetivos contínuos da Administração, que entende que o relacionamento mais aberto com seus diferentes públicos contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho. Em linha com as boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas a mercado, privilegiando a transparência e coibindo a assimetria de informações. Como companhia de capital aberto, a CSU dispõe de uma Diretoria de Relações com Investidores, a quem cabe zelar pela qualidade das informações prestadas, e um Conselho de Administração composto por 5 membros, tendo 4 conselheiros independentes, todos eleitos em 07/12/2020 e com mandato até a AGO de 2022. Adicionalmente, na AGO realizada em 13/04/2021, foi instalado o Conselho Fiscal, composto por 3 titulares e 3 suplentes. Ressaltamos que a CSU foi a primeira empresa do seu segmento a abrir o capital na B3, com ações listadas no Novo Mercado desde 2006, segmento de listagem reconhecido como o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação à contratação de auditoria externa assegura que não haja conflito de interesses, perda de objetividade ou independência do auditor no seu relacionamento com a CSU. Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que, durante o exercício recém encerrado, não foram contratados da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras em montante superior a 5% dos honorários de auditoria. Informamos que, a partir do exercício de 2022, os trabalhos de auditoria independente da Companhia serão realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), em razão do rodízio previsto no art. 31 da Resolução CVM 23/2021, conforme Comunicado ao Mercado de 20/01/2022.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos da Instrução CVM 480/09, os diretores da CSU declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021.

AGRADECIMENTOS

A administração da CSU agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros, fornecedores e a sociedade pelo apoio e confiança que nela depositaram ao longo do ano. Em especial, agradece também a seus colaboradores cujo empenho contribuiu diretamente para a qualidade, excelência e sucesso das nossas soluções de ponta baseadas em inovação.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

ANEXOS

DRE (em reais mil ou %)	4T21	4T20	% Var. YoY	3T21	% Var. QoQ	2021	2020	% Var.
Receita bruta	145.380	132.685	9,6%	148.506	-2,1%	580.732	516.578	12,4%
CSU.CardSystem	75.606	67.452	12,1%	78.252	-3,4%	297.356	268.669	10,7%
CSU.Contact	69.774	65.233	7,0%	70.254	-0,7%	283.376	247.909	14,3%
Deduções	(16.869)	(15.176)	11,2%	(17.115)	-1,4%	(66.683)	(59.728)	11,6%
CSU.CardSystem	(11.009)	(9.752)	12,9%	(11.192)	-1,6%	(42.877)	(39.004)	9,9%
CSU.Contact	(5.860)	(5.424)	8,0%	(5.923)	-1,1%	(23.806)	(20.724)	14,9%
Receita líquida	128.511	117.509	9,4%	131.391	-2,2%	514.049	456.850	12,5%
Recorrente	126.719	115.354	9,9%	129.615	-2,2%	506.116	450.648	12,3%
% Rec. Recorrente	98,6%	98,2%	0,4 p.p.	98,6%	0,0 p.p.	98,5%	98,6%	-0,1 p.p.
CSU.CardSystem	64.597	57.700	12,0%	67.060	-3,7%	254.479	229.665	10,8%
Digital	56.750	48.109	18,0%	53.835	5,4%	212.144	187.093	13,4%
Analógica	7.847	9.590	-18,2%	13.225	-40,7%	42.336	42.571	-0,6%
CSU.Contact	63.914	59.809	6,9%	64.331	-0,6%	259.570	227.185	14,3%
Custos	(83.154)	(80.557)	3,2%	(88.791)	-6,3%	(348.030)	(321.085)	8,4%
CSU.CardSystem	(30.225)	(31.104)	-2,8%	(35.295)	-14,4%	(131.451)	(129.336)	1,6%
Pessoal	(10.527)	(10.033)	4,9%	(11.563)	-9,0%	(44.401)	(40.125)	10,7%
Materiais operacionais	(2.779)	(3.030)	-8,3%	(4.379)	-36,5%	(15.709)	(10.531)	49,2%
Postagem de cartas e faturas	(4.649)	(6.216)	-25,2%	(7.812)	-40,5%	(25.543)	(31.109)	-17,9%
Comunicação	(542)	(470)	15,3%	(498)	8,8%	(2.072)	(1.871)	10,7%
Depreciação/amortização	(8.187)	(7.962)	2,8%	(8.069)	1,5%	(32.313)	(31.989)	1,0%
Instalações	(1.159)	(972)	19,2%	(1.065)	8,8%	(4.324)	(3.983)	8,6%
Custos dos prêmios entregues	(1.283)	(688)	86,5%	(1.273)	0,8%	(3.905)	(2.915)	34,0%
Outros	(1.099)	(1.733)	-36,6%	(636)	72,8%	(3.184)	(6.813)	-53,3%
CSU.Contact	(52.929)	(49.453)	7,0%	(53.496)	-1,1%	(216.579)	(191.749)	12,9%
Pessoal	(41.562)	(38.443)	8,1%	(42.173)	-1,4%	(170.690)	(148.639)	14,8%
Comunicação	(1.087)	(751)	44,7%	(1.162)	-6,5%	(3.968)	(2.904)	36,6%
Depreciação/amortização	(4.433)	(4.479)	-1,0%	(4.430)	0,1%	(17.920)	(18.374)	-2,5%
Instalações	(3.632)	(2.928)	24,0%	(3.398)	6,9%	(13.773)	(12.171)	13,2%
Outros	(2.215)	(2.852)	-22,3%	(2.333)	-5,1%	(10.228)	(9.661)	5,9%
Lucro bruto	45.357	36.952	22,7%	42.600	6,5%	166.019	135.765	22,3%
CSU.CardSystem	34.372	26.596	29,2%	31.765	8,2%	123.028	100.329	22,6%
CSU.Contact	10.985	10.356	6,1%	10.835	1,4%	42.991	35.436	21,3%
Margem bruta	35,3%	31,4%	3,9 p.p.	32,4%	2,9 p.p.	32,3%	29,7%	2,6 p.p.
CSU.CardSystem	53,2%	46,1%	7,1 p.p.	47,4%	5,8 p.p.	48,3%	43,7%	4,6 p.p.
CSU.Contact	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.	16,8%	0,4 p.p.	16,6%	15,6%	1,0 p.p.
Despesas	(22.047)	(16.667)	32,3%	(19.405)	13,6%	(74.460)	(64.915)	14,7%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(22.485)	(18.178)	23,7%	(19.702)	14,1%	(79.138)	(69.500)	13,9%
Despesas com vendas	(1.883)	(566)	232,7%	(83)	2168,7%	(2.543)	(1.160)	119,2%
Despesas gerais e administrativas	(18.203)	(15.164)	20,0%	(17.180)	6,0%	(66.880)	(58.765)	13,8%
Depreciação e amortização	(2.399)	(2.448)	-2,0%	(2.439)	-1,6%	(9.715)	(9.575)	1,5%
% Rec. líquida (SG&A)	17,5%	15,5%	2,0 p.p.	15,0%	2,5 p.p.	15,4%	15,2%	0,2 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	438	1.511	-71,0%	297	47,5%	4.678	4.585	2,0%
Outras receitas operacionais	174	2.472	-93,0%	322	-46,0%	6.811	9.284	-26,6%
Outras despesas operacionais	264	(961)	-127,5%	(25)	-1156,0%	(2.133)	(4.699)	-54,6%
EBIT	23.310	20.285	14,9%	23.195	0,5%	91.559	70.850	29,2%
(+) Depreciação e amortização	15.019	14.889	0,9%	14.938	0,5%	59.948	59.938	0,0%
EBITDA	38.329	35.174	9,0%	38.133	0,5%	151.507	130.788	15,8%
CSU.CardSystem	29.645	25.998	14,0%	29.564	0,3%	118.496	100.109	18,4%
CSU.Contact	8.684	9.176	-5,4%	8.569	1,4%	33.011	30.679	7,6%
Margem EBITDA	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	29,0%	0,8 p.p.	29,5%	28,6%	0,9 p.p.
CSU.CardSystem	45,9%	45,1%	0,8 p.p.	44,1%	1,8 p.p.	46,6%	43,6%	3,0 p.p.
CSU.Contact	13,6%	15,3%	-1,7 p.p.	13,3%	0,3 p.p.	12,7%	13,5%	-0,8 p.p.
Resultado financeiro	(174)	(1.973)	-91,2%	(1.254)	-86,1%	(5.977)	(5.476)	9,1%
Receitas financeiras	2.461	262	839,3%	1.119	119,9%	4.505	4.373	3,0%
Despesas financeiras	(2.635)	(2.235)	17,9%	(2.373)	11,0%	(10.482)	(9.849)	6,4%
LAIR	23.136	18.312	26,3%	21.941	5,4%	85.582	65.374	30,9%
IR/CSSL	(6.419)	(4.257)	50,8%	(5.912)	8,6%	(25.089)	(18.593)	34,9%
Corrente	(6.616)	(4.978)	32,9%	(7.311)	-9,5%	(26.937)	(19.654)	37,1%
Diferido	197	721	-72,7%	1.399	-85,9%	1.848	1.061	74,2%
Lucro líquido	16.717	14.055	18,9%	16.029	4,3%	60.493	46.781	29,3%
Margem líquida	13,0%	12,0%	1,0 p.p.	12,2%	0,8 p.p.	11,8%	10,2%	1,6 p.p.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Balanco Patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
ATIVO	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2021 vs. 30/09/2021	31/12/2020	31/12/2021 vs. 31/12/2020
Ativo total	569.366	557.993	2,0%	539.784	5,5%
Ativo circulante	166.565	173.694	-4,1%	161.354	3,2%
Caixa e equivalentes de caixa	83.292	96.635	-13,8%	83.760	-0,6%
Contas a receber	67.602	62.079	8,9%	59.192	14,2%
Estoques	2.971	2.900	2,4%	2.512	18,3%
Tributos a recuperar	3.378	3.647	-7,4%	8.319	-59,4%
Outros ativos circulantes	9.322	8.433	10,5%	7.571	23,1%
Ativo não circulante	402.801	384.299	4,8%	378.430	6,4%
Ativo realizável a longo prazo	12.688	12.496	1,5%	14.223	-10,8%
Tributos a recuperar	4.718	4.649	1,5%	4.588	2,8%
Outros ativos não circulantes	7.970	7.847	1,6%	9.635	-17,3%
Investimentos	25.946	10.000	159,5%	-	n.a
Imobilizado	18.502	19.442	-4,8%	23.183	-20,2%
Intangível	262.447	254.586	3,1%	241.752	8,6%
Sistemas informatizados	236.552	228.691	3,4%	215.857	9,6%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	83.218	87.775	-5,2%	99.272	-16,2%

Balanco Patrimonial - Passivo e PL (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2021 vs. 30/09/2021	31/12/2020	31/12/2021 vs. 31/12/2020
Passivo total	569.366	557.993	2,0%	539.784	5,5%
Passivo circulante	142.232	152.445	-6,7%	139.468	2,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	47.936	61.346	-21,9%	44.458	7,8%
Sociais	8.062	12.500	-35,5%	9.634	-16,3%
Trabalhistas	39.874	48.846	-18,4%	34.824	14,5%
Fornecedores	32.125	32.811	-2,1%	36.708	-12,5%
Impostos a pagar	5.146	5.209	-1,2%	3.384	52,1%
Federais	3.238	3.671	-11,8%	1.531	111,5%
Estaduais	24	5	380,0%	6	300,0%
Municipais	1.884	1.533	22,9%	1.847	2,0%
Empréstimos e financiamentos	39.278	39.628	-0,9%	39.556	-0,7%
Empréstimos e financiamentos	14.463	15.621	-7,4%	14.706	-1,7%
Passivos de arrendamento	24.815	24.007	3,4%	24.850	-0,1%
Outras obrigações	17.747	13.451	31,9%	15.362	15,5%
Passivo não circulante	84.303	85.474	-1,4%	108.041	-22,0%
Empréstimos e financiamentos	64.816	72.397	-10,5%	93.611	-30,8%
Empréstimos e financiamentos	16.400	19.292	-15,0%	30.928	-47,0%
Passivos de arrendamento	48.416	53.105	-8,8%	62.683	-22,8%
Outros	903	335	169,6%	335	n.a
Tributos diferidos	10.168	5.128	98,3%	6.779	50,0%
Provisões	8.416	7.614	10,5%	7.316	15,0%
Fiscais	3.256	3.015	8,0%	2.409	35,2%
Previdenciárias e trabalhistas	3.082	2.866	7,5%	3.363	-8,4%
Cíveis	2.078	1.733	19,9%	1.544	34,6%
Patrimônio líquido	342.831	320.074	7,1%	292.275	17,3%
Capital social	169.232	169.232	0,0%	169.232	0,0%
Reservas de capital	2.037	1.697	20,0%	1.491	36,6%
Reserva de lucros a realizar	171.562	115.369	48,7%	121.552	41,1%
Reserva legal	18.122	15.097	20,0%	15.097	20,0%
Reserva de retenção de lucro	156.580	103.313	51,6%	109.313	43,2%
Ações em tesouraria	-3.140	-3.041	3,3%	-2.858	9,9%
Lucros/prejuízos acumulados	-	33.776	n.a	-	n.a



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Webcast: 10/03/2022 (5ª feira) 11h00

Português com tradução simultânea

Webcast: [clique aqui](#)

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.776	18.285	-30,1%	39.258	-67,5%	116.108	125.933	-7,8%
Lucro líquido do exercício	16.717	14.055	18,9%	16.029	4,3%	60.493	46.781	29,3%
Ajustes	18.136	17.734	2,3%	15.670	15,7%	68.894	68.109	1,2%
Depreciação e amortização	15.019	14.889	0,9%	14.937	0,5%	59.948	59.938	0,0%
Valor residual de ativos baixados	(54)	536	n.a.	30	n.a.	46	727	-93,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	241	312	-22,8%	(392)	n.a.	265	728	-63,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(141)	276	n.a.	39	n.a.	211	419	-49,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(197)	(721)	-72,7%	(1.399)	-85,9%	(1.848)	(1.061)	74,2%
Provisão para passivos judiciais	903	1.197	-24,6%	336	168,8%	1.798	1.163	54,6%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais	2.365	1.245	89,9%	2.119	11,6%	8.474	6.195	36,8%
Variações nos ativos e passivos	(13.299)	(4.163)	219,5%	16.350	n.a.	20.918	36.129	-42,1%
Contas a receber	(5.382)	(78)	6800,0%	(921)	484,4%	(8.621)	23.153	n.a.
Estoques	(71)	(281)	-74,7%	397	n.a.	(459)	(107)	329,0%
Depósitos judiciais	(567)	984	n.a.	578	n.a.	798	2.207	-63,8%
Outros ativos	(148)	5.303	n.a.	774	n.a.	4.192	5.022	-16,5%
Fornecedores	(686)	(5.466)	-87,4%	1.027	n.a.	(4.583)	(13.821)	-66,8%
Salários e encargos sociais	(13.410)	(8.300)	61,6%	8.161	n.a.	3.478	8.768	-60,3%
Baixas por pagamento de contingências	(239)	(974)	-75,5%	(300)	-20,3%	(1.132)	(2.512)	-54,9%
Outros passivos	7.204	4.649	55,0%	6.634	8,6%	27.245	13.419	103,0%
Outros	(8.778)	(9.341)	-6,0%	(8.791)	-0,1%	(34.197)	(25.086)	36,3%
Juros pagos	(2.006)	(1.994)	0,6%	(2.034)	-1,4%	(8.100)	(9.067)	-10,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.772)	(7.347)	-7,8%	(6.757)	0,2%	(26.097)	(16.019)	62,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(15.849)	(12.190)	30,0%	(13.277)	19,4%	(60.167)	(48.664)	23,6%
Compra de ativo imobilizado	(1.105)	(1.279)	-13,6%	(1.208)	-8,5%	(3.431)	(8.581)	-60,0%
Compra de ativo intangível	(14.201)	(10.911)	30,2%	(12.069)	17,7%	(46.193)	(40.083)	15,2%
Investimentos	(543)	-	n.a.	-	n.a.	(10.543)	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.270)	(9.441)	8,8%	(10.086)	1,8%	(56.409)	(22.051)	155,8%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	20.000	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.164)	(2.942)	41,5%	(4.141)	0,6%	(14.997)	(6.587)	127,7%
Amortização de passivo de arrendamento - direito de uso	(6.106)	(6.499)	-6,0%	(5.945)	2,7%	(24.609)	(26.399)	-6,8%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	-	-	n.a.	-	n.a.	(16.803)	(9.065)	85,4%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(13.343)	(3.346)	298,8%	15.895	n.a.	(468)	55.218	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96.635	87.106	10,9%	80.740	19,7%	83.760	28.542	193,5%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	83.292	83.760	-0,6%	96.635	-13,8%	83.292	83.760	-0,6%

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de telecobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento, de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI), desenvolver atividades de administração e emissão de cartões de crédito, desenvolver soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários à instituições financeiras.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,09% das ações e 54,05% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos acionistas detêm 44,28% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,58% de ações em tesouraria.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 08 de março de 2022.

Avaliação dos Impactos da COVID-19 nas operações da CSU

Os desafios impostos pela pandemia impactaram o ambiente de negócios ao redor do mundo, sendo que a Companhia priorizou a saúde e bem-estar de seus colaboradores e a continuidade da operação de seus clientes.

A Companhia tem reagido com rapidez e intensidade, fazendo tudo o que está ao seu alcance para assegurar as melhores condições de trabalho para que seus funcionários possam atravessar esse momento com saúde e confiança. Implantamos ações importantes, como a redução do adensamento dos sites com a adoção do teletrabalho na área administrativa e parte da operação de *Contact Center* a fim de que os clientes possam contar com a continuidade de suas operações sem nenhum impacto. Além de outras medidas preventivas na área de saúde do trabalho. As circunstâncias são desafiadoras, mas a CSU não tem poupado esforços e investimentos para cumprir esses objetivos.

Com estas iniciativas e pela estratégia de diversificação da carteira de clientes, redução de gastos e foco em inovação de produtos, mantivemos uma entrega consistente de resultados com ampliação da lucratividade nesse período de grandes desafios em função da pandemia. O Comitê de Gestão de Crises da Companhia atua no monitoramento contínuo dos efeitos da propagação da pandemia e seus impactos nas operações, aumentando ainda mais a frequência dos processos de apuração e análise de seus indicadores financeiros, em função da maior incerteza sobre efeitos financeiros sobre seus negócios neste período.

Principais riscos e medidas associadas

Risco de crédito – as ações tomadas pela Companhia ao longo de 2020 e 2021 quanto ao monitoramento da condição financeira de seus clientes mitigaram seus potenciais efeitos sobre as taxas de inadimplência, que se encontram em patamares próximos aos de 2020. Os efeitos das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa findo em 31 de dezembro de 2021 estão divulgados nas notas explicativas nº 5 e 5.3.

Risco de realização de ativos fiscais diferidos – a Companhia realiza anualmente o estudo técnico de viabilidade de realização de créditos fiscais diferidos, considerando as projeções mais recentes aprovadas

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo Conselho de Administração ("CA") para cada segmento de negócios e não identificaram necessidade de baixas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Riscos em instrumentos financeiros – o aumento da volatilidade nos mercados financeiros poderá impactar os resultados financeiros conforme análises de sensibilidades apresentadas na nota explicativa nº 20.8.

Risco de liquidez – a Companhia não apresentou variações em sua posição de endividamento líquido que pudessem impactar sua liquidez.

A Administração da Companhia continua mantendo a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os negócios e a seletividade na alocação de capital sem comprometer o crescimento sustentável dos negócios.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, aplicadas de maneira consistente nos exercícios anteriormente apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Novas normas, interpretações e alterações às normas

Não houve novas normas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que impactasse a preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com relatórios internos fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais e estratégicas, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"), qual seja o Real.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº. 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.6 Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, ou como "caixa e equivalentes de caixa", a menos que haja restrições quanto à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como "não circulantes".

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como "não circulante". Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários à vista e por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa com os próprios emissores, que são instituições financeiras de primeira linha e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía aplicações financeiras superiores a 90 dias.

2.8 Ativos e passivos financeiros - classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica todos os seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ativos mensurados ao valor justo através do resultado, mensurados ao custo amortizado e ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos ou passivos financeiros foram adquiridos, sendo determinada no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, sendo sua baixa realizada quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser enquadrados nessas características.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço, sendo estes classificados como ativos não circulantes.

Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber e as outras contas a receber, sendo contabilizados no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, amortizados, usando o método da taxa efetiva de juros.

No encerramento do exercício é avaliado se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros e, quando identificada, uma provisão é registrada e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial do investimento acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Para a determinação do valor justo utilizamos múltiplos observados nas transações no mercado de capitais relacionadas a aquisições de participações em empresas do mesmo setor/equiparada.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de múltiplos do faturamento projetado para o cálculo de valor justo do investimento. Múltiplos por faturamento é o método que apura o valor da empresa por análise comparativa com o desempenho econômico-financeiro e de outras empresas similares do mercado. O valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes na rubrica ajuste de avaliação patrimonial demonstrado pelo seu valor líquido dos efeitos tributários.

2.9 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro está deteriorado e os prejuízos de

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro e pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia aplica a abordagem de perda esperada do IFRS 9 / CPC 48 para mensuração de perdas por redução do valor recuperável dos seus Ativos. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

As operações da Companhia são fundamentalmente *b2b* ("business to business") com baixo grau de inadimplência, diante desta condição, adota para reconhecimento de uma PECLD os seguintes critérios:

- (a) avaliação do risco de cada cliente tomando por base o *aging* de seus títulos vencidos;
- (b) provisão de 100% do valor dos títulos vencidos a mais de 120 dias;
- (c) provisão dos demais títulos vencidos com base em uma taxa média de risco global da carteira de clientes, sendo que essa taxa é obtida com base na taxa média anual dos últimos 3 anos. A taxa anual é obtida com a seguinte equação: a soma do movimento da PECLD do ano sobre a média dos títulos vencidos nos últimos dois anos;
- (d) no final de cada exercício essa taxa é revisada e passa a valer para o próximo exercício.

Caso ocorra que em período subsequente o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Com a adoção do IFRS 09 / CPC 48 a Companhia utiliza sua matriz de provisão de modo a calcular a perda de crédito esperada para as contas a receber, com base na perda histórica observada e revisada de acordo com a experiência histórica de perda de crédito considerando o mercado que a Companhia atua e a qualidade de seus clientes.

2.10 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

2.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a valores derivados da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentadas pelo seu valor líquido de realização. A

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia reconhece uma provisão para perda esperada baseada em julgamento através da experiência histórica de perda ajustada por fatores específicos de seus clientes e do ambiente econômico.

O valor das contas a receber de clientes classificadas no ativo não circulante, bem como aquelas de valor relevante classificadas no circulante são registradas, inicialmente, pelo valor presente desses ativos calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

2.12 Estoques

Os estoques da Companhia compreendem materiais aplicados na prestação de serviços e são avaliados pelo custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado na Nota 3.1(c), que são revisadas e ajustadas prospectivamente, se apropriado, anualmente.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas, líquidas”, no momento da alienação.

O valor de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for superior ao seu valor recuperável estimado.

2.14 Intangíveis

Os intangíveis estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

(a) Ágio

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização, mas sim a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.15.

Para fins de teste de recuperabilidade, o ágio é alocado à Unidade Geradora de Caixa que deve se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, no caso a **CSU.CardSystem**, identificada de acordo com o segmento operacional.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) *Programas de computador (softwares)*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, conforme apresentado na Nota 3.1(c). Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com desenvolvimento diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, desenvolvidos internamente, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares*, despesas de terceiros diretamente relacionadas e custos ligados a licença de software. Estes gastos e sua respectiva amortização são apresentados na rubrica Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente.

2.15 **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

A Companhia revisa trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa "UGC"). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Fornecedores

Os passivos com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, em função do curto giro de fornecedores, são normalmente reconhecidos pelo valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, reconhecidos na demonstração do resultado *pro rata temporis* como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, quando então são classificados no passivo não circulante.

2.18 Arrendamentos

Arrendamentos que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são classificados como arrendamento financeiro, sendo capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, sendo depreciados ao longo da vida útil econômica dos respectivos bens. Os respectivos pagamentos são alocados parte ao passivo e parte aos encargos financeiros para que, desta forma, sejam obtidas taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo circulante e não circulante. Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento.

A Companhia decidiu aplicar determinados expedientes práticos permitidos na adoção inicial da norma, tais como, (i) exclusão de contratos de arrendamentos com vencimento nos próximos doze meses, sem provável intenção de renovação pela Companhia; (ii) não aplicação dessa nova norma a contratos que não foram anteriormente identificados como contendo arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4); e (iii) aplicação de taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar).

A Companhia possui operações de arrendamento de direitos de uso principalmente relacionados a aluguel de imóveis e equipamentos e aluguel de *softwares*. Os prazos de contrato são negociados individualmente e com termos e condições diferentes. Os contratos não podem ser usados como garantias de empréstimos.

A Administração optou pelo modelo do CPC 06 (R2) utilizando a taxa incremental nominal e fluxo de pagamentos real e recalculou os seus contratos de arrendamento de forma retrospectiva desde a data da adoção inicial passando a utilizar como taxa incremental a taxa nominal obtida por meio de cotações efetuadas junto a bancos de primeira linha entre 4,17% e 8,07% a.a., variando de acordo com o prazo de cada contrato com os fluxos de pagamento reais e divulgar em nota explicativa o efeito da adoção com fluxo nominal e taxa nominal.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Provisões e passivos judiciais

As provisões são registradas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita, mensurada pelo valor presente dos gastos que serão necessários para liquidar a obrigação. Posteriormente, a atualização monetária da provisão é reconhecida como despesa financeira.

As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.20 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou na demonstração do resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, usando-se o método do passivo. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, quais sejam aquelas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo seja realizado ou quando o imposto diferido passivo seja liquidado.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de rendas diferidos ativos e passivos são compensáveis quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

2.21 Partes relacionadas

As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão descritos na Nota 7.

2.22 Benefícios a empregados

A Companhia não mantém benefícios pós-emprego, rescisórios ou de longo prazo para seus empregados.

(a) Gratificação a gestores

O reconhecimento desta despesa e respectivo passivo circulante são registrados mensalmente com base em estimativas percentuais do Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) ou do lucro líquido do exercício, o que for menor, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e permanência no emprego por um período de tempo específico). A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reserva de capital".

2.23 Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

Os valores pagos pela aquisição de ações de emissão da própria Companhia incluem quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, líquidos do imposto de renda, sendo deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou alienadas.

2.24 Dividendos e juros sobre o capital próprio

As distribuições de dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas da Companhia são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras quando deliberados, com base nas disposições contidas no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendo acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que seja aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

O estatuto social da Companhia estabelece que o Conselho de Administração poderá aprovar o crédito a seus acionistas de JCP, devendo ser imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal. O benefício fiscal do JCP é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. Nas demonstrações financeiras, o JCP é eliminado das despesas financeiras do exercício e deduzido dos lucros acumulados em contrapartida ao passivo circulante.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 Reconhecimento de receita

(a) Prestação de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com Clientes estabelece um modelo contendo cinco passos aplicados que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber pela transferência dos serviços prestados para os clientes. As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas deduzidas de descontos comerciais, descontos de penalidades operacionais e outras deduções similares. Parte da receita é reconhecida através de estimativa, conforme Nota 3.1(a) e, portanto, posteriormente podem surgir circunstâncias que alterem os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos. Neste momento as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.26 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes e circulantes, são ajustados ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos de realização quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas rubricas de receitas e despesas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros pela fruição do prazo.

2.27 Pronunciamentos emitidos, mas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão identificados a seguir:

Alteração ao IAS 16 - Ativo Imobilizado

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022. A Companhia avaliou suas operações e contratos no contexto da nova norma e concluiu que as alterações desta norma não trarão impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Alteração ao IAS 37 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022. A Companhia avaliou suas operações e contratos no contexto da nova norma e concluiu que as alterações desta norma não trarão impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração ao IFRS 3 - Combinação de Negócios

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. A Companhia avaliou suas operações e contratos no contexto da nova norma e concluiu que as alterações desta norma não trarão impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal, estão contempladas a seguir:

(a) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os seus clientes, incluindo receitas referentes a prestação de serviços de desenvolvimento de novas funcionalidades para os sistemas operacionais utilizados por seus clientes. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos. São feitas também provisões e julgamentos referentes as premissas de reajustes dos contratos até a efetiva realização.

(b) Valor justo dos Investimentos

Os investimentos são mensurados pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como múltiplos de mercado, à mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2021	2020
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 5	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4

Ativo intangível		
	2021	2020
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	41	41
Sistema ERP	19	19
Software Vision Plus	41	41
Cessão de direitos de uso de software	10	10
Outros	5	5

(d) Ágio em investimento

Refere-se a aquisição da unidade de negócio da Marketsystem em 30 de janeiro de 2006. A determinação do ágio na aquisição de redes de empresas de varejo é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

O valor do ágio (Nota 10) é testado anualmente para verificação de *impairment*. A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças econômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável do ativo.

As taxas de crescimento foram consideradas com base na expectativa de crescimento dos mercados de atuação da Companhia. As taxas de descontos que foram utilizadas nas projeções são compatíveis com as taxas de mercado em que a Companhia atua, de 13,3% ao ano após os impostos para a unidade

CSU.CardSystem (2020 – 12,6% ao ano). Os resultados dos testes não indicaram perda de valor a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2021.

As taxas de crescimento e desconto utilizadas nesses testes resultam de estimativas de mercado que, dessa forma, estão sujeitas a sensibilidade e mudança nas premissas.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- i) **Premissas de taxa de crescimento:** A Administração reconhece que possíveis alterações nos cenários de mercado relacionados aos negócios da unidade geradora de caixa: **CSU.CardSystem** causam impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento de longo prazo. A taxa de crescimento da perpetuidade utilizada para calcular o valor de uso dos ativos foi de 2% conforme projeções de crescimento do PIB divulgadas pelo boletim Focus do Bacen para 2025. Uma diminuição de 1,5% na taxa de crescimento utilizada não resultou em perda por desvalorização.
- ii) **Taxas de desconto antes dos impostos:** Seria de 21,3% para a **CSU.CardSystem** que é a unidade de negócio que contém o ágio a ser testado.
- iii) **Taxas de desconto após os impostos:** Qualquer alteração na avaliação dos riscos nos atuais mercados, específicos a cada unidade geradora de caixa, pode alterar as taxas de descontos utilizadas para calcular o valor de uso dos ativos. Um aumento de 5% na taxa após os impostos utilizada para a unidade geradora de caixa, não resultará em perda por desvalorização.

3.2 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos são contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação, considerando os diferentes níveis definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3), que compreende os Investimentos, é determinado pela análise de múltiplos de mercado.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	8.583	4.925
	<u>8.583</u>	<u>4.925</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas (i)	74.709	78.835
	<u>74.709</u>	<u>78.835</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>83.292</u>	<u>83.760</u>

(i) As aplicações em CDBs compromissadas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com resgate imediato sem risco de perda.

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante		
Contas a receber – Faturado	21.551	19.200
Contas a receber – Não Faturado	46.942	42.565
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(891)</u>	<u>(2.573)</u>
	<u>67.602</u>	<u>59.192</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Não circulante		
Contas a receber – Faturado	16.005	14.112
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.005)</u>	<u>(14.112)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Os valores apresentados como não circulante referem-se a títulos incobráveis e estão totalmente provisionados.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Composição por idade de vencimento

	2021	2020
Em aberto		
Em até um mês	67.410	58.945
Em atraso		
Em até um mês	471	354
De um a dois meses	70	175
De dois a três meses	71	216
De três a quatro meses	58	169
Acima de quatro meses	16.418	16.018
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(16.896)	(16.685)
	<u>192</u>	<u>247</u>
	<u><u>67.602</u></u>	<u><u>59.192</u></u>

5.3 Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	2021	2020
Em 1º de janeiro	(16.685)	(16.266)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(211)	(419)
Em 31 de dezembro	<u>(16.896)</u>	<u>(16.685)</u>
Ativo circulante	(891)	(2.573)
Ativo não circulante	(16.005)	(14.112)

6 Estoques

	2021	2020
Cartões	1.696	1.994
Materiais adicionais	438	303
Outros (i)	<u>837</u>	<u>215</u>
	<u><u>2.971</u></u>	<u><u>2.512</u></u>

(i) O saldo de 2021 refere-se, principalmente, a estoques de cartões-pulseiras (“Wearables”) de um cliente específico.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática. A Companhia eventualmente contrata alugueis de instalações da empresa Anapurus que são registrados como despesa.

Empresa	2021	2020
Instituto CSU	105	100
Anapurus Comercio e Participações	-	45
	<u>105</u>	<u>145</u>

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2021 em R\$ 12.487 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 8.074), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021.

	2021	2020
Honorários	6.139	4.701
Pagamento baseado em ações	547	302
Gratificações e benefícios indiretos	<u>5.635</u>	<u>2.191</u>
	<u>12.321</u>	<u>7.194</u>

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

	2021	2020
Participações societárias	25.946	-
	<u>25.946</u>	<u>-</u>
Movimentação dos investimentos:		
Saldos iniciais	-	
Investimentos	10.543	-
Mensuração ao VJORA dos ativos financeiros	15.403	-
	<u>25.946</u>	<u>-</u>

Em 12 de março de 2021 a Companhia firmou contrato de investimento de R\$ 10.000 para aquisição de participação minoritária de 4,0% no capital social do Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A., *fintech* fundada em 2015, em São Paulo, fornecedora de soluções completas de infraestrutura de meios de pagamento e *Core Banking*. Em 19 de dezembro de 2021, a Companhia, para não ter seu investimento diluído, investiu mais R\$ 543 totalizando o valor investido em 2021 de R\$ 10.543.

A Companhia não possui influência significativa e por conta disso o referido investimento não é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os critérios para determinação e reconhecimento do valor justo dos investimentos por meio de outros resultados abrangentes estão na Nota 2.8.

A Companhia utilizou-se para a mensuração do valor justo a mediana do múltiplo EV/Receita observado em relatório de transações no mercado de capitais de empresas do segmento de serviços financeiros.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2020	2.114	1.331	6.821	2.167	8.386	1.465	22.284
Aquisição	428	213	1.750	9	4.241	1.940	8.581
Alienação e baixa	-	(69)	(56)	(70)	(146)	(3)	(344)
Depreciação	(387)	(137)	(1.695)	(363)	(3.858)	(898)	(7.338)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.155</u>	<u>1.338</u>	<u>6.820</u>	<u>1.743</u>	<u>8.623</u>	<u>2.504</u>	<u>23.183</u>
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo total	8.883	2.739	15.972	3.035	23.030	11.619	65.278
Depreciação acumulada	(6.728)	(1.401)	(9.152)	(1.292)	(14.407)	(9.115)	(42.095)
Saldo contábil, líquido	<u>2.155</u>	<u>1.338</u>	<u>6.820</u>	<u>1.743</u>	<u>8.623</u>	<u>2.504</u>	<u>23.183</u>
Em 1º de janeiro de 2021	2.155	1.338	6.820	1.743	8.623	2.504	23.183
Aquisição	200	10	1.375	-	942	904	3.431
Alienação e baixa	-	-	-	(47)	-	1	(46)
Depreciação	(377)	(131)	(1.673)	(320)	(4.449)	(1.116)	(8.066)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.978</u>	<u>1.217</u>	<u>6.522</u>	<u>1.376</u>	<u>5.116</u>	<u>2.293</u>	<u>18.502</u>
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo total	9.083	2.749	17.347	2.988	23.972	12.524	68.663
Depreciação acumulada	(7.105)	(1.532)	(10.825)	(1.612)	(18.856)	(10.231)	(50.161)
Saldo contábil, líquido	<u>1.978</u>	<u>1.217</u>	<u>6.522</u>	<u>1.376</u>	<u>5.116</u>	<u>2.293</u>	<u>18.502</u>

A depreciação no exercício de 2021, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 3.781 (2020 – R\$ 3.240), e as despesas operacionais totalizam R\$ 4.285 (2020 - R\$ 4.098).

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Vida útil definida							Vida útil indefinida		
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Cessão de direito de uso de Software	Software Card 24	Outros	Intangível em Desenvol. (i)	Ágios Rail Sul e Marketsystem	Total
Em 1º de janeiro de 2020	439	134.068	1.481	43.986	19.827	1.668	19	-	25.895	227.383
Aquisição	118	23.303	18	13.834	2.810	-	-	-	-	40.083
Alienação	-	(99)	-	(87)	-	-	-	-	-	(186)
Amortização	(57)	(9.828)	(150)	(9.867)	(5.027)	(597)	(2)	-	-	(25.528)
Em 31 de dezembro de 2020	500	147.444	1.349	47.866	17.610	1.071	17	-	25.895	241.752
Em 31 de dezembro de 2020										
Custo total	9.821	260.268	3.052	119.891	98.328	4.142	3.081	-	36.845	535.428
Amortização acumulada	(9.321)	(112.824)	(1.703)	(72.025)	(80.718)	(3.071)	(3.064)	-	(10.950)	(293.676)
Saldo contábil, líquido	500	147.444	1.349	47.866	17.610	1.071	17	-	25.895	241.752
Em 1º de janeiro de 2021	500	147.444	1.349	47.866	17.610	1.071	17		25.895	241.752
Aquisição	199	27.287		14.400	888	-	-	3.419	-	46.193
Amortização	(53)	(11.361)	(150)	(9.441)	(3.894)	(597)	(2)	-	-	(25.498)
Em 31 de dezembro de 2021	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo total	10.020	287.555	3.052	134.291	99.216	4.142	3.081	3.419	36.845	581.621
Amortização acumulada	(9.374)	(124.185)	(1.853)	(81.466)	(84.612)	(3.668)	(3.066)	-	(10.950)	(319.174)
Saldo contábil, líquido	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se ao desenvolvimento e licenciamento da nova Plataforma de Cartões – R\$ 2.414 e Implantação BaaS - Recurso Technysis – R\$ 1.006, referente a nova unidade de negócio “Blue C Tecnollogy”.

A amortização no exercício de 2021, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 21.745 (2020 - R\$ 21.818), e as despesas operacionais totalizam R\$ 3.753 (2020 – R\$ 3.710).

10.1 *Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal*

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não foi reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar. Por decisão do Desembargador Daniel Paes, o mérito do pedido será decidido no Recurso de Apelação da ação ordinária, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

Os valores relacionados à customização específica da CAIXA foram baixados em exercícios anteriores e existe a possibilidade de uso alternativo futuro do *software* em questão. Até 31 de dezembro de 2021 não ocorreram alterações relevantes no andamento dessas ações e a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir sumariamos os saldos de 2021 e de 2020, relacionados ao Projeto CAIXA:

	2021	2020
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.142	4.142
(-) Amortização	<u>(16.578)</u>	<u>(13.504)</u>
Total	<u><u>2.131</u></u>	<u><u>5.205</u></u>

11 Ativos de direito de uso

	1º de janeiro de 2020	Adições	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	31 de dezembro de 2020
Aluguel de imóveis	33.523		(12.098)	(1.666)	17.328	37.087
Aluguel de <i>software</i>	41.867	82	(10.130)	-	10.782	42.601
Equipamentos	12.704	770	(2.642)	(1)	-	10.831
Móveis e Utensílios	566	797	(212)	-	-	1.151
Benfeitorias	2.871	189	(512)	-	-	2.548
Computadores e Periféricos	2.387	1.127	(883)	(7)	-	2.624
Outros arrendamentos contratados	3.263	79	(595)	(317)	-	2.430
	<u>97.181</u>	<u>3.044</u>	<u>(27.072)</u>	<u>(1.991)</u>	<u>28.110</u>	<u>99.272</u>

	1º de janeiro de 2021	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	31 de dezembro de 2021
Aluguel de imóveis	37.087	-	(13.425)	-	1.707	25.369
Aluguel de <i>software</i>	42.601	-	(8.204)	(222)	1.533	35.708
Equipamentos	10.831	6.556	(2.506)	-	-	14.881
Móveis e Utensílios	1.151	-	(227)	-	-	924
Benfeitorias	2.548	-	(520)	-	-	2.028
Computadores e Periféricos	2.624	-	(936)	-	-	1.688
Outros arrendamentos contratados	2.430	627	(566)	(70)	199	2.620
	<u>99.272</u>	<u>7.183</u>	<u>(26.384)</u>	<u>(292)</u>	<u>3.439</u>	<u>83.218</u>

(i) Aquisição do servidor “Mainframe IBM” – na unidade de negócio CardSystem - processamento de meios de pagamentos.

(ii) Renovações de contratos de imóveis e *software*.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos, financiamentos e Passivos de arrendamento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (i)	14.463	14.706
Passivos de arrendamento	<u>24.815</u>	<u>24.850</u>
	<u>39.278</u>	<u>39.556</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (i)	16.400	30.928
Passivos de arrendamento	<u>48.416</u>	<u>62.683</u>
	<u>64.816</u>	<u>93.611</u>
	<u>104.094</u>	<u>133.167</u>

(i) As operações estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,80% a 4,12% ao ano (2020 – 1,80% a 4,12% ao ano).

O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2021 ocorrerá até 20 de abril de 2025.

Para os contratos de arrendamento existentes até 31 de dezembro de 2021, a liquidação é estimada para até 30 de abril de 2028.

12.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2022	-	36.014
2023	30.124	28.305
2024	11.830	10.113
2025	8.259	6.536
2026	6.564	5.140
2027	5.950	5.554
2028	<u>2.089</u>	<u>1.949</u>
	<u>64.816</u>	<u>93.611</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 96 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para dois contratos de financiamento, com saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 19.830 (31 de dezembro de 2020 R\$ 28.366), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de (ii) índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vez maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses covenants.

12.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento:

	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
Em 1º de janeiro de 2020	32.142	85.436
Captações	20.000	3.044
Juros Provisionados	2.634	5.648
Amortização	(6.587)	(26.399)
Pagamento de juros	(2.555)	(6.512)
Baixas	-	(1.794)
Remensuração	-	28.110
Em 31 de dezembro de 2020	<u>45.634</u>	<u>87.533</u>
Em 1º de janeiro de 2021	45.634	87.533
Captações		7.183
Juros Provisionados	3.020	5.231
Amortização	(14.997)	(24.609)
Pagamento de juros	(2.794)	(5.306)
Baixas	-	(240)
Remensuração (i)	-	3.439
Em 31 de dezembro de 2021	<u>30.863</u>	<u>73.231</u>

(i) Renovações de contratos de imóveis e software.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	2021	2020
Salários a pagar	9.730	10.006
Encargos sociais	3.974	7.326
Provisão de férias e encargos	23.502	20.394
Provisão para gratificação a gestores	6.614	4.165
Outros	4.116	2.567
	<u>47.936</u>	<u>44.458</u>

14 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	A compensar		A recolher	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Imposto de renda	1.591	4.304	492	-
Contribuição social	1.196	2.979	351	-
	<u>2.787</u>	<u>7.283</u>	<u>843</u>	<u>-</u>
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			438	465
PIS e COFINS	399	204	1.799	956
ISS	192	185	1.884	1.847
INSS	-	647	-	-
Outros	-	-	182	116
	<u>591</u>	<u>1.036</u>	<u>4.303</u>	<u>3.384</u>
	<u>3.378</u>	<u>8.319</u>	<u>5.146</u>	<u>3.384</u>
Não circulante				
ISSQN	-	-	903	335
INSS a compensar	4.718	4.588	-	-
	<u>4.718</u>	<u>4.588</u>	<u>903</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos**15.1 Composição do saldo e movimentação:**

	2021	2020	Debitado (creditado) no resultado do exercício	
			2021	2020
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	4.525	4.752	(882)	428
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.664	4.592	(72)	(143)
Outras provisões (i)	3.955	3.109	263	(1.007)
Plano de opções de ações	1.194	640	(554)	(248)
	<u>14.338</u>	<u>13.093</u>	<u>(1.245)</u>	<u>(970)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Valor justo – Investimentos	(5.237)	-	-	-
Amortização de ágio	(8.805)	(8.805)	-	-
Arrendamentos	(10.464)	(11.067)	(603)	(91)
	<u>(24.506)</u>	<u>(19.872)</u>	<u>(603)</u>	<u>(91)</u>
	<u>(10.168)</u>	<u>(6.779)</u>	<u>(1.848)</u>	<u>(1.061)</u>

(i) Refere-se, principalmente, a provisão para fornecedores e bonificações.

15.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias no montante de R\$ 14.338 realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2022	3.790
2023	1.103
2024	1.137
2025	8.308
	<u>14.338</u>

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	85.582	65.374
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(29.098)	(22.227)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(579)	(417)
Adicional de 10% da base de IRPJ	24	24
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	506	365
Incentivo fiscal – Lei Rouanet	686	540
Juros sobre capital próprio	4.760	4.250
Exclusões permanentes	(1.388)	(762)
Outros	(366)	(366)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(25.089)	(18.593)
Corrente (i)	(26.937)	(19.564)
Diferido	1.848	1.061
	(25.089)	(18.593)
Alíquota efetiva - %	29,3%	28,4%

(i) O valor do imposto de renda e contribuição social pagos no exercício de 2021 corresponde a R\$ 26.097 (em 2020 R\$ 16.019).

16 Passivos e depósitos judiciais

16.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	2021	2020
Tributários	3.256	2.409
Trabalhistas	3.082	3.363
Reclamações cíveis	2.078	1.544
	8.416	7.316

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 16.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	2021	2020
Trabalhistas	6.996	7.794
	<u>6.996</u>	<u>7.794</u>

- 16.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º. de janeiro de 2020	3.938	4.169	467	8.574
Adições	687	2.393	1.044	4.124
Pagamentos	-	(2.512)	-	(2.512)
Reversões (i)	(2.107)	(851)	(3)	(2.961)
Atualização monetária	(109)	164	36	91
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.409</u>	<u>3.363</u>	<u>1.544</u>	<u>7.316</u>
Em 1º. de janeiro de 2021	2.409	3.363	1.544	7.316
Adições	748	1.400	374	2.522
Pagamentos	-	(1.132)	-	(1.132)
Reversões (i)	-	(724)	-	(724)
Atualização monetária	99	175	160	434
Em 31 de dezembro de 2021	<u>3.256</u>	<u>3.082</u>	<u>2.078</u>	<u>8.416</u>

(i) Os principais impactos são a reversão de provisão sobre as ações trabalhistas que foram encerradas sem pagamento, seja por improcedência, desistência da ação por parte do reclamante.

- 16.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2021	2020
Tributárias (i)	3.041	2.973
Trabalhistas (ii)	4.653	4.491
Reclamações cíveis	494	93
	<u>8.188</u>	<u>7.557</u>

(i) Processo referente ao não recolhimento de ISS Retido pelos terceiros em Recife, não ocorreram movimentações no processo.

(ii) As estimativas de perdas judiciais trabalhistas seguem a metodologia descrita na política contábil da Companhia, conforme Nota 2.19.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

17.1 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

Modalidade	2021	2020
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	-	2.783
Processos judiciais (ii)	-	3.764
Contratos de prestação de serviços (iii)	558	-
	558	6.547

- (i) Essas fianças foram substituídas por seguro garantia.
- (ii) Processo foi extinto via REFIS e a fiança foi devolvida a entidade bancária.
- (iii) Referente ao contrato garantia junto a parceiro comercial.

18 Patrimônio líquido**18.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31 de dezembro de 2019 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

18.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações				Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	Saldo em tesouraria	Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo de programas anteriores de 05/03/2018 a 04/03/2019 (encerrado em 26/06/2018)	1.000.000	220.000	780.000	553.208			
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(82.178)			
Saldo em 31 de dezembro de 2020				691.030			
Programas em vigência em 30 de setembro de 2021 de 21/09/2021 a 21/03/2023	1.800.000	46.500	-	46.500	11,51	6,11	19,90
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(76.518)			
Saldo em 31 de dezembro de 2021				661.012			

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na posição acionária em 31 de dezembro de 2021, a quantidade base para determinação do limite de 10% (Free Float) das ações em tesouraria conforme CVM 567 Art. 8º é de 1.848.893 (2020 - 1.821.777).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 8.633 (2020 - R\$ 10.428).

18.3 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

19 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativo ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 14.000 (R\$ 0,1019829 por ação) a serem imputados ao dividendo obrigatório conforme o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária. O pagamento dos referidos juros sobre capital próprio foi realizado a partir de 14 de janeiro de 2022, com base na posição acionária de 04 de dezembro de 2021, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-juros sobre capital próprio” a partir do dia 07 de dezembro de 2021.

Em 02 de março de 2021 foi aprovado a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 6.000 (R\$ 0,1459535 por ação).

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a ocorrer em abril de 2022, é a seguinte:

Destinação do lucro líquido do exercício de 2021

Reserva legal - 5%	3.025
Reserva de retenção de lucros	43.101
Dividendos – 25% (i)	<u>14.367</u>
	<u>60.493</u>

(i) Valor do dividendo mínimo obrigatório 25% é de R\$ 14.367, sendo que o valor de R\$ 14.000 já foi pago via JCP em jan/22 e o valor remanescente será liquidado após a Reunião do Conselho Administrativo.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia nos termos das deliberações tomadas em reuniões do Conselho da Administração distribuiu nos dias 02 de março, 22 de junho, 21 de setembro e 14 de dezembro de 2021 o montante total de R\$ 14.000 na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao exercício social de 2021. O pagamento foi realizado a partir de 14 de janeiro de 2022 e será imputado aos dividendos estatutários obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2021, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 13 de abril de 2022.

	JCP	Impostos	Valor Líquido
Março	2.800	(381)	2.419
Junho	3.000	(413)	2.587
Setembro	4.200	(589)	3.611
Dezembro	4.000	(570)	3.430
	14.000	(1.953)	12.047

20 Gestão de riscos financeiros

20.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão descritos a seguir:

Ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, ativos mensurados pelo custo amortizado, e ativos financeiros mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros: Fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, dividendos e outros passivos, todos mensurados pelo custo amortizado.

20.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

20.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024 a 2028</u>
Fornecedores	32.125	-	-
Empréstimos e financiamentos	17.378	11.702	9.277
Passivos de arrendamento	<u>28.452</u>	<u>23.373</u>	<u>32.157</u>
	<u>77.955</u>	<u>35.075</u>	<u>41.434</u>

20.4 Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

20.5 Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 10. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

20.6 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos e Passivos de arrendamento	104.094	133.167
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(83.292)</u>	<u>(83.760)</u>
Dívida líquida	20.802	49.407
Capital Total	<u>363.633</u>	<u>341.682</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>0,06</u>	<u>0,14</u>

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.7 Derivativos

Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

20.8 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado às transações relevantes mantidas pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, classificados como valor justo por meio do resultado, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil, classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado, todos com *spreads* pré-fixados. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	2021	2020		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	74.709	78.835	CDI	6.366 11,75%	4.858 8,81%	3.296 5,88%
Passivo de arrendamento - Equipamentos	(11.717)	(9.088)	CDI	(1.470) 11,75%	(1.687) 14,69%	(1.895) 17,63%
Passivo de arrendamento - Imóveis e Software	(61.514)	(78.445)	CDI	(3.321) 7,84%	(3.775) 9,81%	(4.179) 11,77%
Financiamentos	(30.863)	(45.634)	CDI	(5.331) 11,75%	(5.856) 14,69%	(6.359) 17,63%

21 Remuneração com base em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 661.012 em 31 de dezembro de 2021 (2020 – 691.030) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de dezembro de 2021, foram outorgadas 355.749 ações a 15 funcionários da Companhia. Ainda nesse

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

programa foram concedidas 76.518 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 18.2.

Foi reconhecido o montante de R\$ 265 (2020 - R\$ 728) como despesa no exercício de 2021, referente a todos os programas.

22 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Importâncias seguradas	
	2021	2020
Seguro compreensivo empresarial	332.568	342.088
Seguro judicial	9.097	6.283
Responsabilidade civil	93.479	95.263
Seguro de veículos	4.493	3.953
	<u>439.637</u>	<u>447.587</u>

23 Receita líquida

	2021	2020
Receita bruta de prestação de serviços	580.732	516.578
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(11.633)	(10.339)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(37.803)	(34.249)
Contribuição Previdenciária Patronal	(17.247)	(15.140)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>514.049</u>	<u>456.850</u>

A sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal, tem como base a Lei nº 12.546/11 e alterações, inclusões e regulamentação posteriores. A Companhia é alcançada por este dispositivo por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas.

Nos termos da referida legislação, a Companhia tem o recolhimento da contribuição calculada à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, substituído pelo recolhimento do montante correspondente ao somatório de: 1) 3% nas operações de *call center* e 4,5% nas operações de TI e TIC, sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, relativos às atividades de TI, TIC e *call center*; e 2) 20% sobre a folha de pagamento, reduzindo-se o valor apurado ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de atividades não relacionadas aos serviços de TI, TIC e *call center* e a receita bruta total.

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No dia 30 de março de 2017 a Medida Provisória (MP) 774/2017 excluiu da base as empresas que prestam serviço de TI e TIC da sistemática de desoneração a partir de julho de 2017. No início de julho de 2017, a Comissão Mista do Congresso Nacional aprovou o texto da MP para votação no plenário do Congresso Nacional, com algumas modificações: postergação dos efeitos da MP para janeiro de 2018 e a manutenção da desoneração para os setores de *call center* e tecnologia de informação. Em 09 de agosto de 2017, esta MP foi revogada em razão à publicação de uma nova MP, a 794/2017, permitindo, assim, a continuidade do Plano Brasil Maior no seu formato anterior. Por fim, em 2021 foi promulgada a Lei nº 14.288/21 que prorrogou até 31.12.2023 a vigência do artigo 7º da Lei nº 12.546/11.

24 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	2021	2020	2021	2020
Mão de obra e encargos sociais	215.095	188.766	42.371	35.643
Consumo de cartões	5.759	3.658	-	-
Consumo e entrega de prêmios	3.905	2.915	-	-
Materiais operacionais	10.085	6.876	1.574	907
Expedição	25.783	31.109	1	2
Comunicação	6.040	4.775	306	321
Serviços contratados	3.964	7.429	10.099	8.588
Manutenção de equipamentos/móveis	4.092	4.261	1.363	1.805
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	11.345	11.193	2.227	1.137
Depreciação e amortização	50.235	50.363	9.713	9.575
Ocupação	18.100	16.154	3.818	4.025
Propaganda/relacionamento	58	44	2.543	1.160
Despesas judiciais	7	6	1.995	2.756
Créditos Pis	(1.512)	(1.515)	(14)	(40)
Créditos Cofins	(6.959)	(6.979)	(71)	(182)
Outros	2.033	2.030	3.213	3.803
	348.030	321.085	79.138	69.500

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	2.315	883
Variação monetária ativa (i)	1.514	3.072
Juros e multa moratória ativa	616	418
Variação cambial	60	-
	<u>4.505</u>	<u>4.373</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	(8.249)	(8.130)
IOF	(15)	(15)
Variação monetária passiva	(1.323)	(837)
Despesas bancárias	(280)	(472)
Juros e multa moratória passiva	(235)	(357)
Outros	(380)	(38)
	<u>(10.482)</u>	<u>(9.849)</u>
	<u>(5.977)</u>	<u>(5.476)</u>

(i) Efeito da atualização monetária dos créditos de INSS relativos a CPRB lançados no ano de 2020.

26 Resultado por ação**(a) Básico**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 18.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	60.493	46.781
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.016</u>	<u>41.027</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>1,4749</u>	<u>1,1402</u>

Notas Explicativas**CSU CardSystem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU.CardSystem** e **CSU.Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU.CardSystem		CSU.Contact	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de prestação de serviços	297.356	268.669	283.376	247.909
Deduções da receita bruta	(42.877)	(39.004)	(23.806)	(20.724)
Receita líquida de prestação de serviços	254.479	229.665	259.570	227.185
Custo dos serviços prestados	(131.451)	(129.336)	(216.579)	(191.749)
Lucro bruto	123.028	100.329	42.991	35.436
Despesas operacionais	(43.391)	(38.770)	(31.069)	(26.145)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	79.637	61.559	11.922	9.291

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

	Despesas operacionais	
	2021	2020
Com vendas	(2.543)	(1.160)
Gerais e administrativas	(76.595)	(68.340)
Outras Receitas (i)	6.811	9.284
Outras Despesas (ii)	(2.133)	(4.699)
	(74.460)	(64.915)

(i) Em 2021 ocorreu a reversão de R\$ 3.808 relativa ao passivo com fornecedor proveniente de obrigações contratuais, e para o ano de 2020 tivemos receitas de R\$ 6.435 referente a créditos com o CPRB.

(ii) Compõem este grupo as despesas com baixas de arrendamentos, perdas de estoques e provisões a fornecedores.

Notas Explicativas

CSU CardSystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Eventos subsequentes

A Administração da Companhia aprovou em reunião de Conselho de Administração realizada em 08 de março de 2022, a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 15.833, perfazendo assim um total de R\$ 30.200 distribuídos relativos ao exercício de 2021, sendo R\$ 14.000 por meio de Juros sobre Capital Próprio (JCP) já pagos a partir de 14 de janeiro de 2022, e R\$ 367 via complemento aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2021. Também foi aprovada a distribuição de R\$ 4.000 na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), perfazendo o valor bruto por ação de R\$ 0,097221126, já excluídas as ações mantidas em tesouraria, que serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios a serem pagos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2022, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no artigo 37 do Estatuto Social da Companhia. O pagamento do JCP relativos ao 1º Trimestre de 2022 será efetuado a partir de 16 de janeiro de 2023, com base na posição acionária de 11 de março de 2022, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-JCP” a partir de 14 de março de 2022

Proposta de Orçamento de Capital

Orçamento de Capital 2022

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, vimos submeter à deliberação de V.Sas. o Orçamento de Capital da CSU CardSystem S.A. para o exercício de 2022, no valor de R\$ 70,1 milhões, conforme fontes de financiamento abaixo:

INVESTIMENTOS 2022:

Valor – R\$ Mil

Descrição	2022P
CSU.Cardsystem Tecnologia (HW/SW/Customizações)	50.877
CSU.Contact Tecnologia (HW/SW/Customizações) e Benfeitorias/Mobiliário/Outros	6.372
Blue C	7.067
Corporativo Tecnologia (HW/SW) e Outros	5.786
Total	70.102

1. Os investimentos em software, customizações e hardware na CSU Cardsystem representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos projetos e atualização dos sistemas atuais da Companhia.
2. Os investimentos da unidade CSU Contact destinam-se principalmente aos desembolsos para montagem das operações de contact center atrelados a clientes.

Proposta de Orçamento de Capital**Orçamento de Capital** (continuação)**USO E FONTE DE RECURSOS:**

Descrição Valor – R\$ Mil

Usos

Plano de Investimentos	70.102
Redução de dívida líquida	38.105
Pagamentos de Dividendos Complementares - 2021	16.200
Pagamentos de JCP - 2021	14.000
Total	138.407

Fontes

Fluxo de caixa Operacional	138.407
Total	138.407

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
ACIONISTAS	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
Grupo de Controle	22.628.692	54,1%	22.891.192	54,8%
Greenville Delaware LLC	22.591.192	54,0%	22.872.599	54,7%
Marcos Ribeiro Leite	37.500	0,1%	18.593	0,0%
Demais	18.510.296	44,3%	18.217.778	43,6%
Tesouraria	661.012	1,6%	691.030	1,7%
TOTAL CARD3	41.800.000	100%	41.800.000	100%

Data: 31 de dezembro de 2021

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Aos Administradores e Acionistas CSU CardSystem S.A. Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da CSU CardSystem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSU CardSystem S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram mudanças significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, assim como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela exclusão do PAA sobre "Licença de uso de software em disputa judicial", pois julgamos que, entre os assuntos comunicados aos responsáveis pela governança, esse deixou de ser um dos mais significativos na auditoria do exercício corrente. Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Reconhecimento de receita (Notas 2.25(a), 3.1(a) e 23) Parte significativa das receitas da Companhia são decorrentes da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teletendimento e televendas (contact centers). A receita é reconhecida à medida em que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes e inclui valores faturados e estimativas de valores a faturar, sendo utilizados diversos sistemas de medição e faturamento que não estão integrados ao sistema contábil da Companhia. Este assunto foi determinado como significativo para a nossa auditoria, pois, além da dependência dos sistemas de faturamento, consideramos que são complexos a captura, o processamento e o registro das transações decorrentes de processos manuais estabelecidos e o julgamento envolvido no processo de mensuração das estimativas de receita a faturar. As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de testes de transações. Assim, nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do entendimento sobre os controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas. Com relação aos testes de transação, efetuamos testes documentais para avaliar a completude dos relatórios gerados pelos sistemas de medição e faturamento e conciliação com os registros contábeis. Também, efetuamos testes, com base em amostras, sobre a precisão da geração das faturas, comparando-as com os preços estabelecidos nos contratos e em seguida, comparando-as com os respectivos recebimentos financeiros. Para o processo de mensuração da receita não faturada, comparamos, com base em amostras, as estimativas mensais calculadas e contabilizadas com as faturas emitidas para os clientes nos meses subsequentes, obtendo as explicações para as diferenças relevantes, quando aplicável. Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Ativo intangível (Notas 2.14(b) e 3.1(c)) Capitalização de custos relacionado a softwares Os custos de desenvolvimento de programas de computador (softwares) que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem, principalmente, a aquisição de licenças de uso e custos com empregados alocados ao desenvolvimento de softwares. Este assunto foi determinado como significativo para a nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos, critérios de capitalização e ao julgamento da administração na definição da vida útil dos ativos intangíveis. As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de testes documentais, com base em amostras, sobre os custos incorridos e capitalizados no ativo intangível. Avaliamos, também, se o critério de capitalização e a natureza desses custos estão consistentes com a política contábil adotada pela Companhia. Para o período de amortização dos ativos intangíveis, comparamos as taxas de amortização utilizadas pela Companhia com aquelas constantes do laudo de avaliação emitido por especialista externo. Também verificamos a consistência dessas vidas úteis com as apresentadas no exercício anterior. Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração da Companhia é responsável pela elaboração e

adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas, durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 9 de março de 2022 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5 Ricardo Novaes de Queiroz Contador CRC 1DF012332/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL O Conselho Fiscal da CSU Cardsystem S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 6.404/1976 e posteriores alterações, examinou (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, do valor adicionado, complementados por notas explicativas; (ii) a proposta da Administração relativa a orçamento de capital, destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos; e (iii) o estudo técnico para manutenção dos montantes registrados de créditos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2021, em atendimento à Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009 e ao Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas e nos esclarecimentos prestados pela Administração, também durante todo o exercício social, e no Relatório, sem ressalvas, desta data, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação. São Paulo, 09 de março de 2022 Ivam Ricardo Peleias Luiz Alberto de Castro Falleiros Sérgio Tuffy Sayeg

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da CSU CardSystem S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da CSU CardSystem S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.